# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,3; minima, 18,7.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 5|16 e 13 11|32 d. Café, [illegible] e [illegible]

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes ........................ 50$000
Por 6 mezes ........................ 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 1 mezes ........................ 10$000
Por 3 mezes ........................ 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

## A instrucção primaria aos trancos e barrancos

### O regimen do dous turnos e a folga ás quintas-feiras

### Palavras do director Dr. Raul Faria

As ultimas medidas postas em pratica na Directoria de Instrucção Municipal têm sido criticadas, com acrimonia, pelos que ainda se interessam, entre nós, por assumptos referentes ao ensino. As opiniões divergem. Uns, entendem que a anarchia empolgou, inteiramente, as cousas da instrucção, emquanto que outros julgam correr tudo regularmente, com proveito para os alumnos e para a Prefeitura. Tratando, ha dias, da generalisação do regimen dos dous turnos, tivemos ensejo de resaltar opiniões pouco favoraveis áquella innovação, que, avançou-se, falhara quasi que completamente. Procurámos ouvir, por isso, o director do Instrucção, que nos affirmou, de começo, não se justificar tanto pessimismo.

— Em relação á frequencia, dita na reportagem diminuida, é natural que, em umas escolas, o numero de alumnos decresça, para augmentar em outras, como se está verificando. Isso não implica no fracasso do regimen adoptado, que não é, aliás, nenhuma novidade para nós. Elle se applica em S. Paulo e Minas, e aqui mesmo, no Districto Federal, ha mais de tres annos, em escolas sob a minha inspecção e de outros collegas, com inestimaveis vantagens.

A orientação da actual administração, seja em relação ao ensino primario, seja em relação ao ensino profissional, ou seja, finalmente, em relação ao ensino normal, é a de simplificar os programmas e a de empregar processos que nos dêm resultados praticos, rapidos e efficazes, procurando-se, ao mesmo tempo, sinão reduzir despesas, pelos menos dar um melhor emprego á verba destinada ao custeio do ensino ministrado pela municipalidade. O Dr. Paulo de Frontin, ao assumir o governo da cidade, desde logo se mostrou impressionado com a verba despendida com o ensino publico e que orça por cerca de mais de metade da renda disponivel da Prefeitura. A maior parte dessa verba, a sua quasi totalidade, é consumida com o ensino primario, custando cada alumno perto de 250$ por anno á Prefeitura!

No intuito de reduzir essa despesa, cujo volume é devido, sobretudo, á falta de predios escolares, o que obrigava o funccionamento de escolas em pequenas casas, onde quasi sempre um alumno não podia ter mais do que 15 ou 20 alumnos, por falta de capacidade das salas para maior numero, o prefeito, como solução mais conveniente, resolveu generalisar o regimen dos dous turnos. E fez dispensar cerca de 100 predios, conservando os que melhor se prestavam ao funccionamento das escolas. Para tal fim, S. Ex. fez uma inspecção, em minha companhia, a mais de 250 predios, percorrendo-os detidamente, levando em conta, não só a boa installação das escolas como tambem a localisação.

Todos os agrupamentos de população ficaram perfeitamente attendidos, havendo mesmo ainda algumas escolas que, sem nenhum inconveniente, podem ser supprimidas. Uma das vantagens do regimen dos dous turnos é a de permittir uma frequencia muito maior, pelo seu horario, do que o regimen normal de 10 da manhã ás 3 da tarde. Destinando-se, como o destinámos, de preferencia, a escola primaria, funccionando em dous periodos distinctos, que deixem inteiramente livres os trabalhos a que em geral se dedicam as creanças das familias pobres, facultará a escolha de um delles, o mais conveniente aos seus interesses, sem o que nunca poderiam ellas frequentar uma casa de ensino. Esse facto está comprovado pelas observações que temos feito nas escolas que já funccionam em dous turnos.

Sob o ponto de vista pedagogico, não procedem tambem as increpações feitas contra o novo horario. O ensino ministrado á tarde, após a classe da manhã, está em vigor, desde muitos annos, e é o regimen normal nas escolas da França. Na Argentina, desde muitos annos, se adopta regimen identico ao que acabamos de introduzir, já em vigor, como disse, em Minas e S. Paulo. A situação que não poderia perdurar era a de inorganisação em que nos achavamos, sem nenhum typo fixo de escola, tendo em Botafogo, como em Sepetiba, uma mesma escola, com a mesma organização, com a mesma categoria de professores.

A nossa média de frequencia por escola não se elevava muito de 150 alumnos, e nenhuma cidade existe, com a mesma densidade de população que a nossa, em que essa frequencia seja inferior a 500. Ficam, assim, acredito — disse-nos o Dr. Faria — respondidas as objecções levantadas contra o regimen dos dous turnos e justificada a sua necessidade.

A economia realisada com a dispensa de predios desnecessarios deve attingir a cerca de 400 contos de réis annuaes. Essa economia vae sendo e continuará a ser accrescida com a reducção do quadro das cathedraticas, devendo dentro de alguns annos elevar-se a mais de 1.000 contos. E tal economia é consequente, releva ponderar, sem o minimo prejuizo para o ensino.

Uma outra medida que vem contribuir para melhor distribuição do serviço é a reducção das classes complementares, assumpto por que se esforçaram, sem conseguir resolvel-o, administrações anteriores. Essas classes funccionam, em via de regra, com um numero limitadissimo de alumnos, occupando em tal serviço os docentes de mais capacidade. Hoje, as nossas classes complementares serão tão numerosas como as dos annos inferiores do curso escolar.

—E quanto á suppressão da folga ás quintas-feiras?

—A suppressão da folga ás quintas-feiras foi feita sem caracter definitivo e determinada até ulterior deliberação. Essa providencia era indispensavel por duas razões: a primeira, pela necessidade de fazer funccionar as escolas, limitada a matricula a um praso restricto, todos os dias; a segunda, pela conveniencia de se observar, estudando a frequencia escolar ás quintas-feiras, si ha necessidade de manter esse feriado. Como é sabido, a suppressão desse feriado foi feita na administração do Sr. Ramiz Galvão e durante annos as escolas funccionaram regularmente tambem ás quintas-feiras. A mais seria objecção que agora se póde levantar contra essa medida é a falta de tempo para asseio dos predios nas escolas em que funccionem dous turnos. A actual administração, terminado o praso fixado para a matricula, estudará o assumpto, e o resolverá de accordo com os interesses do ensino.

Respondida, assim, a nossa pergunta, alludimos ás queixas contra a distribuição pelas escolas do pessoal docente.

E o Dr. Faria, depois de ligeira pausa, assim falou:

— Para definitiva organisação das escolas primarias e seu regular funccionamento, a medida mais urgente é, de facto, a relativa á distribuição do pessoal docente. Escolas ha que estão em situação verdadeiramente afflictiva, pela falta de professores, pela falta de adjuntos, quando em outras ha excesso. Hontem, terceiro dia util do mez, começou a Directoria de Instrucção a receber dados sobre a matricula e frequencia de alumnos e a relação de adjuntos em exercicio em cada escola. Dentro de dous ou tres dias começará a ser feita a transferencia do pessoal docente, attendendo-se com a mais absoluta equidade ás necessidades de cada escola. Essas transferencias têm constituido sempre — frisou o Dr. Faria — o mais serio embaraço a todas as administrações, pelo natural desejo da grande maioria de adjuntos de servir em escolas proximas ás respectivas residencias. Respeitando, na medida do possivel, essa tendencia, as designações vão ser feitas, porém, com o maior rigor, de maneira que todas as escolas, sem excepção, tenham o numero de adjuntos estrictamente necessario.

—Agora, uma ultima pergunta. Que nos póde adeantar sobre a reforma do ensino?

—Por emquanto, nada. Tendo recebido já os projectos de reforma da Escola Normal, escolas profissionaes e parte do ensino primario, vou estudal-os, contando, dentro de breves dias, submettel-os, com o meu parecer, á apreciação do prefeito.

*A Liga dos Professores, numa das ultimas reuniões de protesto contra a suppressão do feriado ás quintas-feiras, e das classes complementares*

## COUSAS QUE INCOMMODAM...

*Esta incommoda, realmente. Só quem não passa pela rua da Quitanda, entre Assembléa e S. José, não conhece este estafermo que ahi está. E' um poste de illuminação da Light, collocado no centro do passeio, que é tão estreito que fica tapado pelo trambolho. Ha por ahi muitos outros postes nestas condições, impedindo o transito, mas que não são removidos, porque os prefeitos e as altas autoridades, que nunca andam por ahi por essas ruas a pé, não os vêem, não os conhecem... Só os conhecem, só são incommodados, os pobres diabos, que não têm automovel pago pelos cofres publicos.*

*E ali na rua da Quitanda o caso é mais serio, porque o transeunte que quizer se livrar do poste cae no buraco do calçamento, que está em misero estado. E' uma renovação, em ponto pequeno, do celebre dilemma de Scylla e Charybides.*

## O menino da Avenida

### Fugiu ? Foi raptado ?

### Foi o Sr. Frontin

Não se sabia, pela manhã, do paradeiro do menino da Avenida. O primeiro que notou a sua ausencia, esfregou os olhos, julgando ser uma illusão de optica, e depois, acercando-se do pedestal de marmore nacional, passou a mão por elle, só encontrando aquella base solida e fria. Passou outra vez a mão, e então, as asperezas das pegadas de Manneken Pis attestaram-lhe a ausencia do trefego e simples menino.

Fugira ? Fôra raptado ? Em pouco a nova era espalhada.

Agora já não era uma, mas muitas pessoas ao conhecimento da nova sensacional. Fugira ? Fôra raptado ? E, surpresos, ainda em duvida sobre o mysterioso caso, começaram a procurar em torno, a bater o bosquezinho proximo, attentos os ouvidos, avidos de ouvir o rourejar costumeiro de Pis, indagando no chão, onde o filete transbordante da bacia ia infiltrar humidade. Nada.

E os commentarios a surgir. Si não fosse aptero, era para se acreditar houvesse alado, fugindo ao sorriso zombeteiro de uns, ao olhar ferino de outros, á phrase zombeteira, á evidencia, emfim...

Mas elle não podia abalar, assim, nem pelas azas que não tinha, nem pelos proprios pés que, de bronze, estavam pregados ao frio marmore. Teria sido victima de uma voragem artistica ? Uma incontida manifestação de pudicicia ? Mas o bronze Pis já havia pago o seu tributo, quando por occasião do seu assentamento ali.

Como argumento formidavel, a favor da sua permanencia na via publica, foi dito e provado que elle não era mais do que o Manneken Pis, de Bruxellas, a cidade de bons costumes e de espirito educado e religioso, por excellencia...

*O Manneken-Pis, raptado da Avenida*

O caso é que o desapparecimento do menino Pis, da Avenida, fez rumor, hoje, e fez escandalo, escandalo maior do que porventura pudesse causar a sua permanencia no local onde se achava, desde que Belmiro de Almeida, seu autor, o entregou á Prefeitura.

Como tanta gente, procurámos tambem nos saber o que teria acontecido ao Manneken Pis. Tinha sido o Sr. Frontin, o prefeito, o autor do rapto. Mandára apear do seu pedestal o menino de bronze, e recollocar no seu logar a antiga fonte, do feitio de uma gaiola. O seu acto, não se sabe si foi por via de alguma representação da liga-pela-moralidade ou não. O que se sabe é que foi o Sr. Frontin quem mandou recolher o Manneken Pis.

Está salva a Patria.

## Medidas sobre os estabulos

### E' preciso cumprir a lei

O director do Hospital Veterinario Municipal officiou ao director da Hygiene pedindo que a Superintendencia da Limpeza Publica exija, de ora avante, dos proprietarios de estabulos, quando della solicitarem guia de transporte para as vaccas mortas, a prova de quitação dada pela Directoria de Rendas Municipaes, de que o animal que vae ser removido foi marcado e matriculado no Hospital Veterinario, com o que os donos de estabulos se não têm conformado, burlando a lei e causando prejuizo ao fisco municipal. Pede ainda que a repartição do imposto de gado não conceda guia para que os animaes desembarcados no Rio de Janeiro, e que se destinarem aos estabulos, transitem pelas ruas sem que os proprietarios dos mesmos provem terem pago na Directoria de Rendas Municipaes as taxas e impostos relativos á matricula e marcação, que para esse fim cobra o hospital.

## Os varejistas em luta

### A representação ao Sr. presidente da Republica

Como já está noticiado, o Sr. presidente da Republica marcou para esta tarde a recepção das commissões de varejistas, da Associação Commercial, da Liga do Commercio e de outras instituições congeneres, as quaes encaminharam para o chefe do Estado os seus protestos contra as tabellas do Commissariado e em resposta á exposição do Sr. Dr. Vieira Souto. Com o intuito de esclarecer tão importante assumpto, em que toda a população carioca tem o maior interesse, procurámos informes prévios sobre as allegações que vão ser feitas nessa conferencia.

O Sr. Dr. Herbert Moses, presidente em exercicio da Associação Commercial e a quem ouvimos, disse-nos que, antes de se dirigir ao Sr. presidente da Republica, procurou pessoalmente grande numero de commerciantes e cada um de per si, visto tratar-se de questão technica; e, do que ouviu, chegou ás seguintes conclusões, que lhe parecem de todo o ponto fundamentadas, demonstrando a perfeita boa fé com que o commercio varejista defende os seus direitos.

S. Ex. o Sr. Dr. Vieira Souto formulou uma tabella comparativa com a tabella anterior e, para contestal-a, vejamos o primeiro artigo — o alcool. Tabellado este genero de 1$ para 1$200 no varejo, parece á primeira vista ter sido augmentado de 20 °|°; mas o Sr. Dr. Vieira Souto autorisou os negociantes por grosso a cobrar o carreto de 50$ por pipa de 480 litros, ou seja $104 por litro, os quaes deduzidos dos 1$200 dão o saldo de 1$096. Onde está, pois, o augmento de 20 °|° da tabella do Commissariado? E si accrescentarmos ainda as quebras por evaporação e vasamento, o preço de 1$096 ainda baixará mais. O arroz foi tabellado com 14 °|°: diz S. Ex. ter reunido todas as qualidades para obter essa percentagem. Tal criterio não póde, entretanto, prevalecer, visto que o genero inferior tem menor venda, ao contrario do de 1ª qualidade. Não se póde, portanto, tirar uma média de 14 °|°, por não serem as vendas eguaes. A batata tabellada com 20 °|°, tem a quebra de 6 a 8 °|° por ser um genero de facil deterioração; o fubá de milho, com 36 °|°; o sal grosso, com 36 °|°; a potassa, com 33 °|°; a cebola, com 25 °|° — generos estes de muito pequeno consumo, por serem condimentos e não generos alimenticios. No entanto, tabellou a carne secca, genero de grande vulto e grande consumo, com 4 1|2 °|°; outro tanto fez com o assucar, tambem de grande consumo, com 7 °|°; o mesmo acontece com a banha, com 8 °|°, e com o café, com 5 1|2 °|°; o leite condensado, com 6 °|°, e as velas, com 8 °|°. Segue-se que S. Ex., para conseguir uma média na sua tabella, de 17 °|°, tabellou os generos de pequeno consumo para fazer vulto nos de maior consumo, procurando assim não só impressionar o varejista, como o Sr. presidente da Republica. Para S. Ex. obter uma média de 16 °|° no bacalhão, reuniu todas as qualidades —, bom, ruim, peixelim, etc. — esquecendo-se, porém, de que não se vendem generos deteriorados e que o bacalhão se resente com o tempo.

Logo — concluiu o Sr. Moses — o Sr. Dr. Vieira Souto procurou apenas, na sua Hermeneutica de calculo, impressionar a opinião publica. Si S. Ex. inverter os generos tabellados com maior porcentagem, pelos de menor, os varejistas, pelo que ouvimos, só lhe farão louvores aos 17 °|°.

## Outra novidade para o Rio

*Um caminhão com reboque numa rua de Philadelphia*

Estamos em vesperas da posse de mais uma novidade! Pouco alarma, sabemos, essa noticia, pelo menos á grande maioria dos cariocas; as novidades, aqui, succedem-se, a cada momento. Não é de mais, porém, salientarmos o facto dessa proxima novidade: caminhões de carga com reboques — nada mais, nada menos do que se vê na gravura acima, reproducção de uma cousa aliás bem commum, nas grandes capitaes, a salientar Nova York. E nesse sentido, o Sr. prefeito tem a despachar o memorial enviado a S. Ex., por intermedio do despachante Freitas, pela firma S. Mc. Lauchlen & C., consultando sobre a necessaria licença para transitar em nossas vias publicas taes caminhões com reboques. Informando a respeito, podemos dizer que a proxima novidade carioca — si o Dr. Frontin assim entender — foi adoptada, antes de outrem, pelo norte-americano, ou, melhor, pelo new-yorkino, e tinha por fim diminuir o numero de caminhões, que, diariamente, transitavam pelas grandes avenidas, etc. Mais tarde, foram elles postos em uso em Londres e Paris, entre outros centros de população europeus. Notar-se-á, sem duvida, esse "europeu", que ahi ficou; mas expliquemos: é que, até em S. Paulo, já entrou em circulação a velharia new-yorkina, nossa possivel novidade de amanhã! Os reboques em questão têm engate egual ao dos bondes, o que facilita a direcção, podendo acompanhar o carro-motor em todos os seus movimentos. Esses reboques pagarão impostos, porém menores que os dos auto-caminhões, por estarem isentos do imposto de fiscalisação de motor.

## Para a creação de uma commissão de Paz

No Ministerio das Relações Exteriores foi assignado hoje um tratado entre o Brasil e a Inglaterra, para a creação de uma commissão de Paz.

## Paris sem carne verde

PARIS, 4 (Havas) — A crise da carne verde tem augmentado nos ultimos dias, e sómente terminará com a chegada de gado esperado da Normandia.

Neste momento só a entrega de carnes congeladas em quantidade sufficiente será capaz de attenuar os effeitos da crise alimentar.

## A entrada de operarios e agricultores nos E. Unidos

ROMA, 3 (Havas) (Retardado) — O "Messagero" publica uma entrevista que um dos seus redactores teve com o deputado socialista Alceste Deambris, que acaba de regressar da sua excursão aos principaes centros operarios dos Estados Unidos.

O deputado Deambris, entre outras declarações, confirmou que o governo norte-americano prohibiu, durante quatro annos, a entrada de operarios e agricultores nos Estados Unidos.

## Morreu o almirante Della Torre

ROMA, 3 (Havas) (Retardado) — O almirante Della Torre foi hoje atropelado por uma carruagem, recebendo graves ferimentos, que lhe causaram a morte instantanea.

## O Luxemburgo quer continuar como está

PARIS, 4 (Havas) — Noticias recebidas do Luxemburgo informam que o governo submetteu á approvação da Camara um projecto de plebiscito sobre a orientação economica a ser adoptada para com a França e a Belgica. O plebiscito obedeceria á mesma formula que o respeitante á questão da dynastia. O projecto foi approvado pelo Conselho de Estado e a Camara resolveu discutir a questão da orientação economica mas rejeitou a proposta tendente a enviar uma delegação parlamentar a Paris.

## Roget tenta o vôo de Paris a Roma

PARIS, 4 (Havas) — O tenente aviador Roget partiu ás seis horas da manhã de Villa Coublay para Roma, via Lyon e Marselha.

## A triumphal excursão de Ruy Barbosa

*Aspecto interno do Polytheama, de Juiz de Fóra, quando Ruy Barbosa lia a sua admiravel conferencia — "Minas Victoriosa" — na noite de 2 do corrente*

O Sr. Ruy Barbosa deve ter, hoje, o seu coração inundado de justo jubilo pelo exito triumphal da sua excursão a Minas e a São Paulo. A recepção em Juiz de Fóra excedeu ás melhores expectativas. O proprio Sr. Ruy assim o confessou. E quando se esperava que o enthusiasmo dos mineiros não seria excedido, chegam noticias de S. Paulo, dizendo que o eminente brasileiro teve na grande cidade uma recepção indescriptivel, só comparavel á que teve Prudente de Moraes, depois do attentado de 5 de novembro. Os pormenores dessa recepção, constantes do nosso serviço especial, são realmente impressionantes e significativos do estado d'alma do povo da terra governada pelo Sr. Altino Arantes.

### De Juiz de Fora a S. Paulo

S. PAULO, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Foi verdadeiramente triumphal a viagem de Ruy Barbosa, de Juiz de Fóra até S. Paulo. Embora de noite e a horas tardias, as estações estavam repletas de povo.

### A recepção na capital paulista

S. PAULO, 4 (Serviço especial da A NOITE) — O nocturno chegou á estação da Luz, ás 8 12 [illegible] da manhã. Desde o Braz até a Luz, o povo apinhava-se acclamando Ruy. Foi um espectaculo grandioso. Vinte e cinco mil pessoas aguardavam, jubilosas, a chegada do candidato popular, que foi levado ao collo, em triumpho, pelos politicos locaes. O povo, impaciente, fez parar o automovel em que Ruy se mettera e munindo-se de cordas atou-as ao auto, puxando-o por entre a multidão, que se acotovellava. O delirio foi então indescriptivel! Das sacadas choviam flores, lançadas por familias sobre o cortejo que veiu da Luz até á rua Direita pelas ruas José Paulino, Florencio Abreu, largo de S. Bento e Quinze de Novembro.

Ruy Barbosa veiu sentado na capota do carro, até á rua Direita, onde se quebrou uma roda devido ao peso dos manifestantes, que, desejavam seguir tambem nos estribos. Nesse momento, o povo pegou em Ruy ao collo e levou-o, assim, por entre enthusiasticos applausos, até ao Hotel-Rotisserie, onde se hospedou parte da comitiva. A outra parte ficou em casa do Dr. Julio Mesquita.

Por deante do hotel desfilou, então, um longo cortejo de automoveis e carros seguido de uma multidão, calculada em dez mil pessoas, que reclamava Ruy Barbosa. Discursaram Porto da Silveira, Ulysses Silva, alumno de medicina; Alfredo Pujol e Heitor Moraes.

Até ás 11 horas, o povo estacionou em frente da Rotisserie, incansavel, insaciavel de ver Ruy Barbosa.

A conferencia no theatro Municipal está marcada para as 8 horas e 20 minutos da noite, e a lotação está completamente tomada. E' grande a anciedade por ouvir a palavra do illustre brasileiro.

O povo, num gesto de revolta, arrancou um cartaz que estava na rua Quinze, tendente á propaganda da candidatura Epitacio. A cidade apresenta um movimento anormal.

O policiamento tem sido correcto e não houve ainda a menor alteração da ordem. Os operarios assistirão á conferencia, mas além dos que já têm ingresso, ha tanta gente a querer assistir, que Julio Mesquita teme um accumulo de espectadores e, talvez, uma invasão do theatro, o que não se dará por estar preenchida a lotação maxima.

Os automoveis de Julio Mesquita, Sampaio Vidal, José Macedo Soares e de varios outras distinctas familias paulistas acompanharam o automovel em que seguia Ruy Barbosa.

Foi tambem muito acclamada a familia do candidato do povo.

A apotheose paulista a Ruy foi tão deslumbrante que só se lhe póde comparar á delirante manifestação feita a Prudente de Moraes, depois do attentado de que fôra alvo.

## Écos e Novidades

Annuncia-se que o director dos Correios está elaborando o projecto de reforma dessa repartição e que o inspector das Estradas já apresentou ao Sr. ministro da Viação o da Inspectoria. E' a nossa velha mania das reformas... O actual governo está, infelizmente, com os seus dias contados. A eleição realisa-se a 13 deste mez, e nada faz suppor que até julho, o mais tardar, não esteja reconhecido o novo presidente. Qualquer que seja este, dos dous candidatos, é sabido que tem elle idéas proprias sobre a organisação dos serviços publicos. Todos sabem disto. Nestas condições, qual a vantagem de reformas agora, de reformas que, com toda a certeza, acarretarão outras reformas no anno que vem? Qual a vantagem? A de terem o presidente e ministros os nomes, mais umas vezes, na collecção de leis? Seria uma estulticie attribuir essa mania a homens simples como os Drs. Delfim Moreira e Afranio de Mello Franco.

Não ha nenhuma vantagem nas reformas projectadas agora. Com effeito, os serviços, que se têm mantido até hoje, não irão á garra si, para reformal-os, esperar-se pelo novo governo, ao qual, aliás, como todos sentem, isso não escapará. E parece que o actual governo pensa do mesmo modo, segundo se deprehende da exposição de motivos da reforma do Instituto Oswaldo Cruz. Por outro lado, não só os ministros civis como o proprio Sr. Dr. Delfim Moreira se têm recusado a reformas. Ha uma realmente urgente: a do Tribunal de Contas. Pois está mesmo o Sr. vice-presidente se tem recusado a fazer, embora seja inadiavel corrigir a desordem produzida pela do anno passado, feita de afogadilho, para servir de testamento do governo Wencesláo.

O director dos Correios, conforme noticiaram os jornaes, ameaçou funccionarios que lutam com bens publicos de punil-os si, "por qualquer motivo", contrariarem ordens suas. "Por qualquer motivo"! E' muito boa! E ainda não chegamos ao estado de feitoria sob o qual é que se comprehenderia que "funccionarios publicos", que têm responsabilidades definidas nas leis, ficassem reduzidos a lacaios para cumprirem "quaesquer" ordens!

Os Srs. presidente da Republica e ministro da Viação, como homens sensatos que são, não hão de permittir que, nos serviços publicos, continue a agitação proveniente dos falados projectos de reformas nas vesperas de novo governo. Para que essa vaidade de innovar, embora a curto praso?

* *

Foi hoje retirado o Manekinho da Avenida. Para onde? Com certeza foi atirado no porão de cousas velhas e imprestaveis da Prefeitura, por indecente e má figura.

Não sabemos a quem dar os parabens pelo relevante serviço prestado á moralidade da Patria e ao pudor geral das familias. Si ao tradicionalmente pudico Sr. Dr. Paulo de Frontin ou si á benemerita Liga pela Moralidade, cuja ogeriza pelo irreverente boneco era geralmente tida e sabida. Conta-se mesmo que um dos mandamentos da Liga determinava que todos os socios ou sympathicos quando passassem em frente ao boneco, virassem os olhos para a outra banda, para não verem aquella indecencia... Mais de uma vez as faces do presidente e mais membros da Liga devem ter-se tornado rubicundas quando inconscientemente o seu olhar, delles, se detinha sobre aquella pouca vergonha...

Agora felizmente aquelle trecho da Avenida está moralmente saneado. De ora em deante a innocencia do Sr. Dr. Paulo de Frontin não póde mais ser ferida por aquelle espectaculo immoral de um menino de anno fazer "pi-pi" á vista de toda gente... Isso são cousas que se fazem no meio da rua?

Felizmente o Sr. prefeito não costuma chegar ás janellas da Prefeitura que dão para a rua do Nuncio... Si não o Sr. Dr. Frontin teria occasião de ver muito frequentemente cousas um pouquinho mais impudicas que aquillo que fazia o mallogrado e enjeitado moleque da Avenida.

* *

Escrevem-nos:

"Sr. redactor dos "Ecos" — Muito saudar.

Eu bem sei que você não faz politica. Bem sei. Mas é tão interessante a entrevista com o senador Epitacio com elogios ao senador Seabra, "este cujas mãos aquelle não aperta", é tão interessante, dizia eu, que A NOITE, nos seus populares "Ecos"", poderia dar acolhida.

Olhem só:

"Epitacio Pessoa e Seabra — Rio, 24 — "O Tempo" — O Sr. Epitacio Pessoa, respondendo ao Sr. Costa Azeredo, director da Agencia Americana, que o entrevistou, assim se externou sobre a attitude da Bahia:

"Muito grato attitude Seabra. Apezar Bahia ser Estado Ruy Barbosa, estou absolutamente tranquillo, conhecendo energia, actividade, valor Seabra, no qual confio completamente."

Este Costa Azeredo é o nosso conhecido Carvalho Azevedo. Não é outro. Agora o que resta achar (está com a palavra o deputado Octacilio de Albuquerque) é si, em verdade, Epitacio disse tudo aquillo do Seabra ou si Seabra mandou para "O Tempo" as "potocas" por intermedio de Carvalho Azevedo. Ha dias "O Imparcial" publicou — vindo de Paris — um telegramma da Americana sobre a grande actividade do Seabra na propaganda pró-Epitacio e os intuitos do conselheiro Ruy em, indo á Bahia, perturbar a ordem. Esse despacho, que veiu ao Rio, antes de apparecer na Cidade Luz, trazia uma recommendação. Esta: "Publique jornaes tal e qual. Mostre Azevedo. Si jornaes Paris não publicarem mostre a Epitacio".

Ora, deante disto, depois disto, como diria o conselheiro Ruy, é possivel que a entrevista fosse só para produzir effeito na Bahia."



## Fechamento das portas





## Secca, fome e "grippe"

ARACATY (Ceará), 4 (Serviço especial da A NOITE) — A secca continua horrorosa e peor que todas as outras registadas até agora. Estão chegando do interior muitas familias famintas. Para maior flagello, os generos estão carissimos e a grippe já produziu aqui cerca de uns 1.200 casos.

## Pelo "Vauban"

☞ Segue para os Estados Unidos, a bordo do "Vauban", a sair deste porto no dia 7 do corrente, o Sr. Domingos A. S. Oliveira, director-gerente da Companhia Atlas. A viagem desse industrial, segundo estamos informados, prende-se ao augmento da sua fabrica, que se deve realisar no terreno ao lado, que vae até a esquina da rua do Cortume e acaba de ser comprado pela sua companhia, bem como para recolher idéas para regular a construcção do novo edificio, machinismo e pôr-se ao par dos ultimos melhoramentos da industria de calçado naquelle paiz, que possam ser adoptados na sua fabrica. Uma boa e feliz viagem lhe desejámos.



## O Sr. Daniels em Roma

ROMA, 3 (Havas) (Retardado) — Chegou hoje a esta capital o Sr. Daniels, secretario da Marinha dos Estados Unidos.

# A CONFERENCIA DA PAZ

## A questão do Adriatico em exame

### Estão sendo relatadas as questões resolvidas em principio

PARIS, 3 (Havas) (Retardado) — Situação diplomatica:

"O conselho dos quatro chefes de governo reuniu-se hoje de manhã e abordou a questão do Adriatico. Os delegados slovenos foram recebidos de tarde pelos Srs. Wilson, Clemenceau e Lloyd George. Dado o caracter desta conversação, o Sr. Orlando tinha amistosamente explicado aos seus collegas as razões pelas quaes acreditava que não devia nellas tomar parte. O exame dessa questão tomará varias sessões dos quatro chefes de governo.

Essa demora será aproveitada pelas commissões technicas, ás quaes o conselho dos quatro enviou, para redacção, as soluções a que chegou em principio. A primeira dessas commissões compõe-se dos Srs. Tardieu, representando a França; Hedlan Morley, a Grã-Bretanha, e Herkins, os Estados-Unidos, e já hoje, de tarde, se reuniu para dirigir a primeira formula a respeito da attribuição á França da exploração economica da bacia carbonifera do Sarre, e outra a respeito da neutralisação militar das regiões rhenanas. A segunda commissão, composta dos Srs. Loucheur, representante da França; Montegu, da Grã-Bretanha, e Devis, dos Estados Unidos, encarregar-se-á da questão das reparações.

A seguir, o conselho dos quatro voltará a discutir estes problemas, tomando por base os relatorios que lhe vão ser apresentados."



## Um juiz federal em juizo

Tendo sido proposta, em 16 de julho do anno proximo findo, conforme noticiámos, uma acção ordinaria no juizo da 2ª Vara Civel de Nictheroy, contra o Dr. Leon Roussoulières, juiz federal da secção do Estado do Rio, pela firma Duarte Oliveira & C., para a cobrança da quantia de seis contos de réis, oppoz o Dr. Leon Roussoulières excepção de incompetencia do fôro local da visinha cidade. A referida firma, por seu advogado, Dr. Lycurgo Cruz, contestou a excepção e, afinal, o juiz da 2ª Vara julgou por sentença de hoje não provada a excepção opposta pelo réo, condemnando-o nas custas do retardamento.



## O funccionamento das confeitarias aos domingos

### Uma representação ao prefeito

Esteve hoje na Prefeitura uma commissão de directores da Associação e União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro que, a proposito do interdicto prohibitorio requerido por alguns negociantes do ramo de confeitarias; etc., foi fazer entrega ao Dr. Paulo de Frontin da seguinte representação:

"Rio de Janeiro, 4 de abril de 1919. — Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal. A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, no intuito de defenderem os interesses dos empregados do commercio, de que são as lidimas representantes, vêm solicitar de V. Ex. que a Prefeitura, como parte na acção, interponha o recurso legal da decisão do juiz federal da 1ª Vara, que concedeu o interdicto prohibitorio a alguns negociantes do ramo de "confeitarias, bars e casas de pasto", que não quizeram cumprir a lei municipal numero 2.077, de 7 de janeiro do corrente anno. Como do conhecimento de V. Ex., essa lei é a resultante de pedidos dirigidos ao Conselho Municipal pelos proprios commerciantes dos ramos citados, patrocinados pelas seguintes associações de classe: Associação Commercial do Rio de Janeiro e Beneficente Commercial Suburbana, Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, Associação Protectora dos Empregados no Commercio, Liga do Commercio e mais as supplicantes, que enviaram ao Conselho Municipal, posteriormente, um memorial, ratificando o pedido feito por aquelles negociantes. O Conselho Municipal, procurando conciliar os interesses do commercio suburbano, permittiu que este funccionasse aos domingos, com obrigação, porém, de fechar suas casas em um dia da semana, para repouso de seus auxiliares, e determinou que fechassem aos domingos as casas do perimetro urbano. Baseando-se no modo de legislar, differentemente para cada perimetro, alguns negociantes do ramo citado, estabelecidos na zona urbana, recorreram ao poder judicario, pela fórma já conhecida. No que concerne á parte legal e elucidativa da nossa attitude, pedimos á Prefeitura sómente que recorra da decisão, porquanto é do dominio publico que a lei impugnada pelos que requereram o interdicto prohibitorio tem sido apreciada por diversos estudiosos e competentes na materia, cujos pareceres são favoraveis aos desejos da nossa classe, inclusive e especialmente o do illustre consultor juridico da Prefeitura, Dr. Avellar Brandão. Ao demais, as casas que tomaram attitude divergente do anteriormente convencionado, foram uma minoria, cujos interesses não se podem sobrepôr aos direitos da grande maioria que cumpre a lei. As associações supplicantes, rogando a V. Ex. se digne tomar na devida consideração o que neste memorial fica exposto, confiam no reconhecido criterio o espirito de justiça de V. Ex. e esperam ser attendidas. Pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Antonio Monteiro, secretario. Pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, Adelino Antonio Pedroso, 1º secretario".



# "O CASO INTERNACIONAL"

## A conferencia de Ruy Barbosa em S. Paulo

A conferencia que o senador Ruy Barbosa lerá hoje em S. Paulo é a maior e talvez a mais interessante da série que o eminente brasileiro tem feito durante a actual campanha.

Infelizmente, a extensão desse trabalho é um estorvo insuperavel, que o inhibe de ser publicado integralmente nesta folha. Não nos furtamos, todavia, á escolha de um trecho, que é este:

### Mentira e verdade

Eis ahi a mentira. Agora, a verdade, eil-a aqui. Nem inglez sou, nem norte-americano: sou brasileiro. Brasileiro sou; e, porque sou brasileiro, não abato a minha patria a nenhuma amisade internacional, por mais alta, por mais gloriosa, por mais bemfazente que seja.

Nasci com a mesma estima entre os meus, e, entre elles, me criei com a mesma admiração, a mesma bem-querença e o mesmo culto para com as duas nações, de cuja historia emanam as constituições modernas. Estudei-lhes com o mesmo amor as lições e instituições. Vi que essas duas nacionalidades procedem uma da outra, mas que, sendo na succession das eras, ligadas as duas entre si pelas relações de mãe e filha, são, pela identidade substancial das suas leis e costumes, debaixo de fórmas politicas diversas, realmente irmãs na liberdade e democracia. Quando, portanto, de um regimen, onde todos os estadistas se formaram na escola ingleza, nos transportámos, sem mudança na essencia das cousas, ás fórmas norte-americanas da liberdade e da democracia, não imaginei que mudassemos o alveo á nossa evolução, trocando o modelo de Londres pelo de Washington, mas que alargassemos, o leito do nosso progresso, completando um com o outro os dous modelos. Nem acreditei que abandonassemos a corrente historica das nossas relações européas pelas norte-americanas, mas que, sem renunciar á amisade antiga, nos consagrassemos, tambem, á nova, com a mesma sinceridade.

Entre as duas grandes Republicas, não sei qual das duas mais realmente republicana, entre a Republica de Wilson e a Republica de Jorge V, entre uma democracia governada por um rei quadriennal e uma democracia regida por um eleito das maiorias parlamentares, entre os Estados Unidos e o Imperio Britannico, nenhuma tendencia nutro, que me levasse jámais a converter o Brasil no protegido internacional desta ou daquella. Não.

O que eu quereria era ver a minha patria egualmente acatada por ambas, mantendo para com as duas essa independencia, estrictamente observada, que as menores de todas as nações, as Belgicas e as Suissas, logram manter, quando é o povo quem exerce a soberania, e a sorte do Estado não cae nas mãos de aventureiros, ou mercenarios, cuja indigencia moral vive de mendigar nas chancellarias estrangeiras o premio de interessadas devoções, e serviços interessados.

### Gratidão e interesse

Póde ser que nas relações internacionaes a ingratidão não incorra no mesmo estygma que nas relações particulares. Mas, quando a arvore a cuja sombra se gosou um seculo de beneficios preciosos, nada nos recusa do que o seu abrigo sempre nos deu com liberalidade, si nos não vale o reconhecimento, valha-nos o nosso proprio interesse, para não lhe dar as costas, e lhe não fugir do agasalho.

Com a viagem de D. João VI, primeiro começo de nossa emancipação, com os serviços de lord Cochrane, com a extincção do trafico servil, com a collaboração dos seus capitalistas na construcção das nossas estradas e na creação das nossas industrias, com os recursos dos seus emprestimos, nunca recusados, e tantas vezes renovados liberalmente, com tantos outros actos de prestimo e tantos outros elementos de cultura, semeados no curso do nosso progresso, ha mais de cem annos, a Grã-Bretanha se acha associada á nossa evolução nos dous regimens, evolução em que não tentou jámais intervir, como leal companheira, constante auxiliar e generosa amiga.

Como, portanto, encarariam os proprios Estados Unidos o nosso bom senso e a nossa indole moral si nos vissem quebrar de repente, ou deixar abandonados os laços de uma associação, a cuja influencia tantas vantagens deve o desenvolvimento da nossa nacionalidade, para jogar tudo noutro partido, numa amizade ainda não acrisolada no cadinho do tempo, ainda não provada ao toque da experiencia, a titulo de que nos achamos no mesmo continente, e temos as mesmas instituições, quando, até agora, não sentimos nem que a diversidade nas instituições, nem que a distancia dos continentes nos inhibisse de encontrar na Inglaterra e na França, na Belgica e na Italia os collaboradores, sem os quaes seriamos hoje um territorio morto e aberto só Deus sabe a que cobiças?

### Pequenas, sim, mas independentes

Mais do que as grandes, as nações pequenas dependem fundamentalmente, para se manterem, do amor da sua independencia, do zelo com que a preservam, não só de ataques materiaes, mas do risco das protecções, ás vezes mais grave. O barão do Rio Branco, ao liquidar o nosso caso com a Bolivia, encontrou, em terras da região litigiosa, certa associação de subditos dos Estados Unidos incorporada com uma carta analoga ás das companhias de colonisação africana; e o primeiro de todos os seus cuidados foi liquidar essa situação suspeita, de caracter semi-politico, embora pudesse haver quem na presteza e energia dessas medidas lobrigasse, ainda que injustamente, desconfianças nossas contra a amizade norte-americana.

### O Brasil e os Estados Unidos em Haya

Ao comparecermos, em 1907, á segunda Conferencia de Haya, suppunham, geralmente, os membros daquella assembléa que a representação brasileira não constituiria mais que um reflexo da grande Republica norte-americana; e esta noção inexacta não deixava de contribuir, no começo, para certa frieza e prevenção das Republicas latino-americanas, ali reunidas, em relação ao embaixador brasileiro.

Este, porém, não cogitou, desde o principio, sinão em velar pelos direitos e interesses do seu paiz, ou pelos da humanidade; e, quando surgiram os projectos de organisação dos tribunaes internacionaes, onde a distribuição dos logares se graduava por uma escala de soberanias, classificadas em categorias distinctas, sendo, apparentemente, certa a sua victoria, pois todas as grandes potencias do mundo assignavam esses projectos, todas, inclusive os Estados Unidos, o embaixador brasileiro, embora consciente da sua fraqueza e sciente dos riscos da sua posição, não vacillou em contrapôr a essa tentativa injusta o principio da egualdade juridica dos Estados soberanos.

Esse principio, irresistivel na sua majestade, desarticulou o projecto principal das assignaturas, que o sustentavam, obrigando as potencias, uma a uma, a enjeital-o, até que, restando só com elle os Estados Unidos, caiu pelo abandono dos seus proprios autores.

Perdeu com isso o Brasil? Desmereceu, porventura, em estima entre as potencias vencidas no terreno da justiça? Abateu-se alguma cousa no conceito, siquer, dos Estados Unidos, o mais insistente sustentaculo daquella medida? Não.

Nunca, pelo contrario, cresceu tanto na consideração de todos. Tanto assim que, quando no estadio terminal da questão, se constituiu, na primeira sub-commissão da primeira commissão, o celebre "comité dos sept (ou des sept sages", como lhe chamavam), compuzeram essa junta o Sr. Choate, embaixador dos Estados Unidos, o Sr. Léon Bourgeois, embaixador da França, o Sr. Marshall von Bieberstein, embaixador da Allemanha, o Sr. Nelidow, embaixador da Russia, o Sr. Kapos-Mére, embaixador da Austria, o Sr. conde Tornielli, embaixador da Italia, e eu, embaixador do Brasil, addindo-se-lhes, depois, sir Edward Fry, embaixador inglez, sem que, entretanto, deixasse ella de se conhecer pelo "comité dos sete", apezar de ser já de oito. Que maior honra para o Brasil? Elle "só", entre as sete grandes potencias universaes.

De prestigio tal nunca se logrou, entre as nações, a nossa nacionalidade; e só o deveu á coragem, ao vigor, á inquebrantabilidade com que articulou o seu direito, associando-se aos direitos de todos os pequenos, e contrapondo-os á força de todos os grandes.

Esse encontro de opiniões divergentes não estremeceu nem as nossas relações internacionaes com os Estados Unidos, nem as minhas relações pessoaes com os membros da delegação norte-americana, entre os quaes posso enumerar como cordialissimas as que me ligaram sempre ao Sr. Buchanan, ao Sr. James Brown Scott e ao Sr. James Hill, ministro daquella nação em Haya, eximio escriptor politico. O proprio Sr. Choate, apezar da sua vivacidade, nalguns incidentes de tribuna, honrou-me, até ao fim, com o seu respeito e, ainda, com aquella cordialidade natural ao seu temperamento benevolo e justo. Só em Paris me separei do Sr. Brown Scott, do quem ainda aqui, recebi cartas, e que poderia attestar a lealdade, com que me dei pressa em corresponder ao appello da delegação norte-americana, quando invocou o meu testemunho, como o unico existente para restabelecer, em honra della, a verdade, num incidente injusto, mas escandaloso, que ameaçava os ultimos momentos daquella augusta assembléa, e que a minha intervenção junto aos representantes de certas republicas sul-americanas atalhou antes de estalar.

Assim entrámos á Conferencia de Haya, e della saímos. Do mesmo modo quizera eu que nos visse entrar e sair a Conferencia de Paris. O pensamento, annunciado sem contradicção, nos primeiros momentos, de que a nação brasileira ia ser ali representada, na phase inicial, pelo ministro norte-americano das Relações Exteriores, tendia a colorir a nossa situação com um ar de familia e dependencia, que nem as nossas tradições, nem os nossos sentimentos admittiam. Não se realisou a noticia, que não podia nascer na cabeça de brasileiros desligados do officialismo; mas a simples occorrencia de haver circulado, sem negativa que a desmentisse, não podia ter concorrido, para elevar em autoridade o Brasil no conselho, que ia abrir-se, das potencias alliadas.

### Amigos, e não aggregados

Si é por sentir desta maneira, si é por guardar no meu coração o meu pundonor de brasileiro, si é por acreditar que "approximação" não seja "protectorado", si é por não querer que alienemos a nossa entidade nacional, si é por estas horrendas culpas que tecem contra o meu nome a sordida intriga internacional, de que sou victima, seja pelo amor de Deus.

Eu persisto na minha de não desejar á nossa patria condição analoga á daquellas "seis" republicas latino-americanas, que o Sr. Domicio me enumerou e nomeou, na sua visita de 6 de dezembro, como "votos certos" dos Estados Unidos, onde quer que elles estejam.

### Supremos abusos da intriga

Si é desta sorte que me tornei indigno de representar o Brasil na Conferencia de Paris, si é por essa indiginidade que desmereça de representar o Brasil como presidente da Republica, o Brasil o dirá. Mas, diga o que disser, o que releva não se ignore é que esse foi o eixo dos manejos, graças aos quaes se burlou o meu convite para a embaixada. Nem se pode ignorar que em torno desse eixo tem girado o trabalho de guerra á minha candidatura presidencial; visto como, depois que se abriu a campanha, esta bateria se descobriu, e os escriptos intriguistas, de que já vos dei amostra, não occultaram nem a natureza, nem a procedencia, nem o alvo da sua artilharia.

Altas influencias internacionaes entraram em actividade, e chegaram, ate, a vangloriar-se de haver já logrado o primeiro triumpho, concorrendo para elle como elemento decisivo. Não envolvo nesta queixa, aqui dirigida ao meu paiz, com absoluta segurança, o governo de Washington. Não. Mas com o seu prestigio se jogou, pertinazmente, no primeiro lance, e com elle estão jogando, abertamente, para o segundo, não só nos escriptos aleivosos de que se alastra a publicidade mercenaria, pintando-se-me como homem de idéas suspeitas aos Estados Unidos, sinão tambem nas balelas em que anda mexelbando pelos cantos uma diplomacia tão temeraria quanto falsa.

Em ambos esses casos, não ha duvida nenhuma, se tem abusado torpemente do nome dos Estados Unidos, da invocação dos seus sentimentos, do uso de referencias ao seu governo, do talisman com que actua, hoje, no mundo, todo o homem superior, a quem aquella grande nação, por duas vezes, confiou os seus destinos.

Mas não seria possivel que aquella grande intelligencia, que aquelle grande coração, que aquelle grande amigo da humanidade, ou os seus eminentes collaboradores, ao mesmo passo que, tão sinceramente, tão arduamente, tão applaudidamente, estão lidando, na Europa, em ampliar as benções da sua democracia aos povos oppressos, e em reconstituir o genero humano dos estragos da selvageria germanica, aqui, pelo contrario, no Brasil, quizessem collocar-se em antagonismo com a opinião publica, declarada com uma evidencia até hoje inaudita neste paiz, e cooperar com a influencia allemã em contrariar a vontade nacional, em a solapar e neutralizar, oppondo-se á eleição do brasileiro, que o odio teutonico mais alveja, e que mais notoriamente encarna, entre os seus conterraneos, a iniciativa, a luta, a acção vencedora contra a politica dos imperios centraes.

### Amizade limpa

Toda a influencia legitima de uma nação livre sobre outra nação livre ha de estribar, em sua essencia, no cultivo reciproco das affeições nobres entre uma e outra, desenvolvendo-se pelos meios francos e leaes, que a rectidão, a justiça e a moral admittem. Si, ao revés, recorrer á acção secreta dos conchavos, á acção corrupta dos intrigantes, á acção malsã dos sentimentos subalternos, acabará por levantar contra si as consciencias, os instinctos patrioticos, os elementos nobres da nação magoada, semeando suspeitas, incitando melindres, e creando incompatibilidades, que tão cedo não se conseguirão extinguir, que inhibirão, por muito tempo, os dous povos de se conhecerem um ao outro, que, talvez pelo espaço de gerações, não contentirão entre elles uma approximação real.

### Pela approximação americana

Justamente por que eu a desejo, com toda a sinceridade, entre o Brasil e os Estados Unidos; justamente porque ninguem, nesta parte do continente, aspira mais do que eu a ver consolidada e desenvolvida uma approximação desse caracter sério e bemfazente entre as duas grandes Republicas dos dous hemispherios americanos, é que eu a defino com este cuidado como a expansão de duas independencias que se abraçam, sem se diminuirem ou desnaturarem, e não como a capitulação de uma dependencia, que se aceita, ante uma absorvencia, que se estende.

Não fôra a lealdade, juntamente ao Brasil e aos Estados Unidos, que me anima nestas disposições, e eu não teria, de uma tribuna tão alta, cujos écos se vão ouvir em todo o territorio brasileiro, e hão de alcançar a America do Norte, esta linguagem de franqueza, isenção e verdade, contida e moderada pelo respeito de mim mesmo e dos inestimaveis interesses, communs ás duas grandes nações, com que neste momento me occupo.



# A questão de Dantzig

## Erzberger sae, a passo rapido, da primeira conferencia com Foch

PARIS, 3 (Havas) (Retardado) — Noticias de Spa informam que o marechal Foch chegou aquella cidade ás 8 horas e 20 minutos, fazendo saber immediatamente ao delegado allemão, Sr. Erzberger que teria a sua primeira conversação com elle ás 9 horas e 50 minutos. A conferencia começou á hora marcada com a assistencia do general Weygand e do interprete francez, prolongando-se por quarenta minutos. O marechal Foch expoz ao Sr. Erzberger as decisões da "Entente", depois do que o delegado allemão voltou ao seu vagão a passos precipitados, parecendo possuido de viva emoção. Depois de conferenciar durante uma hora com o general Hammerstein e seus conselheiros technicos, o Sr. Erzberger dirigiu-se para o hotel onde estão hospedados os membros allemães da commissão do armisticio.

O marechal Focha foi acclamado por toda a parte pela população.

A seguir á conferencia com o Sr. Erzberger, o marechal Foch visitou o general Nudant.

PARIS, 4 (Havas) — Telegrapham de Spa em data de hontem:

"O marechal Foch, o general Weygand e o general Nudant, de um lado, e de outro os delegados allemães "herr" Erzberger, general Hammerstein e o secretario de Estado Sioan, tiveram nova conferencia, que durou das 11 ás 12 1/2 horas da tarde."



## NO CATTETE

Conferenciaram hoje com o Sr. vice-presidente da Republica em exercicio os Srs. ministros da Agricultura e Exterior.

— O Sr. Dr. João Luiz Alves foi ao Cattete agradecer ao Sr. Dr. Delfim Moreira ter mandado visital-o.



## Vendiam leite com agua

Por venderem leite com agua foram multados em 100$ cada um os negociantes A. Castro & C., Constantino Estrella Teixeira e Silva & C., estabelecidos ás ruas Visconde de Inhauma n. 36, Julio Cesar n. 68 e Conselheiro Saraiva n. 27.



## Uma conferencia no Cattete sobre a industria carbonifera

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio recebeu em audiencia o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, que conferenciou com sua Ex. sobre a industria carbonifera no Brasil e necessidade de transportes para seu desenvolvimento.



## Fallecimento em Caxambú

CAXAMBU', 3 (A. A.) (Retardado) — Falleceu nesta capital o Sr. Manoel Magalhães, irmão dos Drs. Antero Magalhães, engenheiro da Oéste de Minas, e José Magalhães, medico na cidade de Passa Quatro, e cunhado do Dr. Viotti, clinico aqui. Seu passamento foi muito sentido por toda a população local.



## Curiosidades das vendas de predios em hasta publica

Pela 5ª Vara Civel propoz Pedro Lima de Magalhães uma acção ordinaria contra Francisco Pinto Monteiro, José de Souza Ribeiro e sua mulher, allegando que, tendo arrematado em 10 de maio de 1912, em praça do Juizo Federal da 1ª Vara, por divida de impostos federaes, o predio sito á rua Perseverança n. 21, no Engenho Novo, foi, mais tarde, esbulhado da propriedade desse predio por Francisco Monteiro, que, allegava o autor, se mancommunara com o primitivo proprietario do immovel, Souza Ribeiro, e assim pedia a condemnação de ambos, solidariamente, a lhe restituirem o predio ou pagarem a importancia do mesmo.

O juiz, Dr. Cesario Alvim, por sentença de hoje, julgou a acção improcedente, sob o fundamento de que o autor já não tinha mais direito algum ao predio em questão, uma vez que, tendo-o arrematado em praça do Juizo Federal, em 1912, não pagou os impostos municipaes do mesmo, apezar de intimado para isso. Assim, foi o predio novamente á praça em 1913, já então pelo Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, praça em que o predio foi arrematado por Francisco Pinto Martins.



## AVIAÇÃO

Brilhantes os vôos desta tarde, nos apparelhos da Escola Naval de Aviação, pilotados por professores e alumnos desse estabelecimento.



## Que máo logar!

A Prefeitura multou em 500$, por ter leite depositado em latas, no W. C., a firma Cotrim & C., estabelecida á rua da Alfandega n. 22.

## Situação horrivel dos flagellados pela secca

### O governo do Ceará pede urgentes soccorros

O Sr. ministro da Viação recebeu hoje do Sr. presidente do Ceará o seguinte telegramma:

"Estando declarada a secca, começam a chegar a esta capital as primeiras levas de emigrantes do sertão. Ha urgente necessidade de collocal-os em trabalhos publicos, pelo que venho rogar a V. Ex. que autorise a intensificação dos trabalhos da linha Soure a Itapioca, reforçando a verba destinada a essa construcção. A linha de Soure a Itapioca deve ser prolongada até a E. de F. Sobral, estabelecendo, assim, a ligação entre os dous troncos da Rêde Viação Cearense. Consta que já estão autorisados os estudos a partir de Sobral, para Itapioca. E' medida muito acertada, que permittirá atacar a construcção pelos dous extremos, proporcionando serviço a grande numero de pessoas, sem agglomeração. Calculo que mais de dez mil trabalhadores virão procurar o serviço desta linha. Nossa salvação dependerá da urgencia com que forem ordenadas essas medidas. Peço tambem a V. Ex. autorisar o Lloyd a conceder passagens gratuitas de terceira classe aos emigrantes, para o norte ou para o sul, á requisição do governo do Estado. Essa faculdade será utilisada com a maior discreção, para evitar o despovoamento do Estado".



## Mais um corretor de mercadorias

O Sr. ministro da Agricultura, por acto de hoje, resolveu augmentar de 22 para 23 o numero de corretores de mercadorias desta praça.

## Os estudantes de medicina e a Light

### O trafego para a Praia Vermelha interrompido por algumas horas

Os estudantes continuam firmes no seu proposito de obrigar a Light a acquiescer ao seu pedido de bondes especiaes para a Faculdade de Medicina, em horas determinadas ou de um abatimento para os rapazes nas suas passagens.

E a Light, por sua vez, continúa firme no seu proposito de não ceder. Dahi os diarios assaltos aos bondes da praia Vermelha, pelos estudantes, chegando alguns ao excesso de praticar depredações, o que é reprovavel.

Hoje, tres bondes foram lá seguros, resolvendo por isso a companhia suspender o trafego para aquelle bairro.

Afinal, com a intervenção dos Drs. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, e Franklin Gastão, delegado do 7º districto, nenhum attentado fizeram os estudantes, voltando os bondes a trafegar, á tarde.

Os primeiros electricos que vinham da Faculdade estavam pejados de academicos, que se transportaram á cidade, em meio de ensurdecedora gritaria, mantendo-se no entanto na maior ordem.

Todos elles queriam pagar suas passagens, mas, a maioria não o fez pela impossibilidade material de effectuar o recebedor a sua cobrança...

---

Saltando dos bondes, na Galeria Cruzeiro, os estudantes vieram a A NOITE, onde uma commissão por elles designada solicitou o nosso apoio ás suas pretenções.

A referida commissão declarou que, si a Light não ceder aos desejos dos academicos, elles, com os demais collegas de todas as escolas superiores, farão a "parede" geral.

Disseram mais que se reunirão amanhã, ás 2 horas da tarde, no edificio da Faculdade de Medicina, para tratar do assumpto, devendo a essa reunião comparecer todos os estudantes de medicina, engenharia, direito, odontologia e pharmacia.



## Os melhoramentos da cidade

O Sr. prefeito esteve hoje em visitas ás obras da avenida Rio Comprido e do Leblon.

— Os moradores da Gavea pediram ao Sr. prefeito para que S. Ex. consiga da Light que essa companhia faça com que os bondes "Jardim Botanico" cheguem até o campo do Carioca F. C., na estrada de Dona Castorina.

O Dr. Frontin prometteu fazer o que puder, devendo visitar, amanhã, á tarde, esse bairro.

— Os moradores do Cabuçu e Rio da Prata, em Campo Grande, pediram ao Sr. prefeito varios melhoramentos para aquella localidade.

— O Dr. Julio Furtado, inspector das Mattas e Jardins, esteve hoje examinando os terrenos do Leblon, onde será construido o parque Oceanico.

## A missão militar para o nosso Exercito

O general Gamelin esteve, hontem á noite, na residencia do Sr. general Cardoso de Aguiar. Na visita amistosa desse official francez, que vae funccionar junto do nosso Estado-Maior do Exercito, ficou indicada, definitivamente, a constituição da missão a ser contratada, bem como o seu programma de acção aqui, no Brasil.

Essa visita durou duas horas.

---

O general Gamelin visitará, amanhã, o campo de instrucção de Gericinó. S. Ex., que, hoje, não fez nenhuma visita ás unidades do nosso Exercito, viajará pela manhã, em carro especial ligado ao trem da carreira, da Central.

## Incremente-se a cultura do trigo

O Sr. ministro da Agricultura solicitou ao seu collega da Viação, no intuito de incrementar a cultura do trigo no paiz, reducção de fretes no Lloyd Brasileiro, para esse cereal.

## O caso da aggressão ao engenheiro da Central

O Sr. director da Central do Brasil, foi scientificado, pela commissão de inquerito, que investigou o facto da aggressão pessoal soffrida pelo chefe de serviço Dr. Edgard Werneck, da qual foi autor o conductor Accioly, de que o inquerito se acha concluido, tendo ficado provada a aggressão.

O funccionario indicado, recorreu a uma retratação perante aquelle engenheiro, que parece, se ter conformado com essa satisfação. O Sr. director, porém, não attendeu a essa simples penalidade, aliás espontanea do conductor, e mandou que o processo lhe fosse concluso, determinando fosse junto á fé de officio do alludido empregado. Si esta for limpa, a pena do conductor Accioly será menor, si, porém, for viciada já com algumas faltas, a sua sentença será irrevogavelmente a demissão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## Annullação da concorrencia sobre as areias monaziticas

### Importante despacho do Sr. João Ribeiro

Por despacho de hoje o Sr. Dr. João Ribeiro, ministro da Fazenda, annullou a concorrencia para a extracção e exploração das areias monaziticas.

São os seguintes os fundamentos justificativos desse acto de S. Ex.:

"Para o arrendamento da extracção e exportação de areias monaziticas, de que trata o presente processo, foi aberta concorrencia publica.

Apresentaram-se tres concorrentes: 1º) Société Miniere et Industrelle Franco-Brésilienne; 2º) Charles Spitz, e 3º) P. S. Nicolson & C.

Considerando que a falta de uniformidade das propostas impossibilita a sua justa apreciação, porquanto a concorrente Société Miniere acceitando o limite minimo do edital para a extracção das areias (200 toneladas) obriga-se a pagar 220$ por tonelada de areia extrahida, ao passo que o segundo concorrente, Charles Spitz, compromettendo-se a pagar 200$, eleva a 500 toneladas a extracção annual (com um excesso de 300 toneladas sobre o minimo do edital) e se obriga a pagar adeantadamente, no primeiro anno, o valor de mais outras 500 toneladas e a installar varios typos de separadores magneto-electricos de que tem privilegio e permittem o tratamento integral das areias e melhor conservação e aproveitamento das jazidas, bem como a separação do zirconio;

Considerando que para se aquilatar da superioridade destas duas propostas, seria preciso avaliar a capacidade das jazidas e a real economia que os processos privilegiados do segundo concorrente pudessem trazer ao Thesouro, afim de verificar si esta ou outras vantagens corresponderiam á differença de 10 por cento sobre a primeira proposta;

Considerando que o terceiro proponente offerece, quanto ao preço da unidade exportada, apenas um quinto da segunda proposta e menos da setima parte da primeiro, constando, entretanto, das informações contidas neste processo que a primeira concorrente já explora jazidas situadas em terrenos particulares, o que difficulta extraordinariamente a fiscalisação official na discriminação entre as areias extrahidas em seus terrenos e as extrahidas em terrenos de marinha, origem de multiplas questões entre essa concorrente e o Thesouro Federal, desvantagem esta extensiva ao segundo concorrente, que é tambem administrador-delegado da Société Miniere;

Considerando que é difficilimo o cotejo entre as propostas apresentadas com relação ao zirconio, porque emquanto os dous primeiros concorrentes offerecem o preço certo de 50$ por tonelada, o terceiro propõe a entrega de 25 % do valor commercial do producto no mercado;

Considerando que as propostas da Société Miniere e Charles Spitz constituem propostas de um unico concorrente, pois que do proprio instrumento de procuração passado em Paris pelo notario Grange, com que figura na concorrencia o mandatario da Société Miniere, consta egualmente o nome do segundo concorrente Charles Spitz, no mesmo caracter de procurador e na sua qualidade de administrador da mesma Société Miniere, desde a sua fundação, rezando textualmente o referido documento que ambos os signatarios da primeira e segunda propostas "poderão agir conjuncta ou separadamente no desempenho dos poderes da procuração";

Considerando que esta circumstancia patenteia o interesse commum dos dous proponentes, o qual ainda se torna mais evidente pela declaração, junta ao presente processo, da Société Miniere, exhibida pelo segundo proponente, Charles Spitz, em prova de sua idoneidade financeira, de estar prompta a dar a Charles Spitz todo o seu apoio material para o cumprimento do contrato;

Considerando que assim são nullas a primeira e a segunda propostas, pela evidente simulação, que dellas resalta, vicio que frauda o intuito da lei ao instituir as concorrencias e favorece a um dos concorrentes, permittindo-lhe, em desegualdade de condições aos demais, offerecer mais de uma proposta;

Considerando que nenhuma das propostas apresentadas offerece base solida para a sua acceitação;

Considerando que o julgamento da conveniencia e opportunidade dos actos administrativos obedece exclusivamente ao criterio do administrador, e outra não é a disposição em vigor no nosso Direito, que veda á autoridade judiciaria o exame dos actos de administração, sob o ponto de vista de sua conveniencia (art. 13 § 9º letra A da lei numero 221, de 20 de novembro de 1894);

Considerando que a lei do orçamento para o exercicio vigente autorisa o governo a rever os contratos celebrados pelo Ministerio da Fazenda, para augmentar as vantagens do Thesouro;

Considerando que, si a lei permitte a revisão de contratos, já celebrados, com maioria de razão não pode impedir a revisão de simples concorrencias, com o mesmo louvavel intuito;

Por estes e outros fundamentos, resolvo annullar a presente concorrencia e mando que se restituam aos concorrentes os depositos feitos no Thesouro para a garantia de suas respectivas propostas

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1919.—(Assignado) João Ribeiro de Oliveira e Souza."

## A morte de um syrio no Espirito Santo

O Sr. ministro da Justiça transmittiu ao seu collega do Exterior cópia do officio do juiz de direito da capital do Espirito Santo, communicando haver, ali, fallecido o syrio Elias Jacob.

## Mais uma fallencia

O juiz da 2ª Vara Civel decretou hoje, a requerimento de Camillo Mourão & C., credores da importancia de 1:823$230, a fallencia de Manoel Duarte, estabelecido á rua Conselheiro Saraiva n. 29, com seccos e molhados. O juiz marcou o praso de 20 dias para a habilitação de credores e determinou que a primeira reunião dos mesmos se realise no dia 8 do proximo mez.

Como é de lei, o fallido teve o praso de duas horas para apresentar a lista dos maiores credores, sob pena de prisão.

## O chefe de culturas do S. de A. P.

O Sr. ministro da Agricultura, por acto de hoje, autorisou a renovação do contrato do Sr. José Caruso Mac-Donald, para servir como chefe de culturas do Serviço de Agricultura Pratica.

## A' disposição do M. da Viação

O Sr. ministro da Viação communicou ao inspector federal de Viação Maritima e Fluvial que passará a ficar á disposição do seu ministerio, o sub-inspector daquella Inspectoria, engenheiro Julio Delamare Koeler.

## Activam-se os preparativos para o pleito de 13 de abril

### A campanha Ruy nos Estados

**Uma circular do director do Lloyd**

O Sr. Barbosa Lima, director-presidente do Lloyd Brasileiro, fez baixar hoje a seguinte circular a todos os chefes de serviço e mais pessoal:

"Devendo realisar-se no dia 3 do corrente mez a eleição de presidente da Republica, para completar o quatriennio 1918-1922, manda a directoria do Lloyd que em todos os escriptorios, officinas, armazens, embarcações e demais dependencias desta empresa seja affixada para os devidos effeitos a seguinte declaração:

O director do Lloyd, mantendo-se na mais rigorosa neutralidade, não cogita das opiniões politicas dos seus subordinados, aos quaes assegura a maior liberdade para que possam comparecer nas secções eleitoraes e dar o seu voto a quem muito bem entenderem digno daquelle cargo.

Aos empregados do Lloyd que forem exercer esse direito é assegurado o abono integral do respectivo vencimento, cumprindo que os chefes de serviço providenciem com a devida antecedencia, conciliando quanto possivel as imprescindiveis exigencias do serviço, como se faz nos domingos e feriados, com o pleno exercicio daquelle direito por todos e cada um dos empregados do Lloyd".

**O policiamento das eleições do dia 13**

O Sr. chefe de policia requisitou hoje do Sr. general commandante da Brigada Policial a força necessaria para garantir a ordem publica, nas proximas eleições.

Em cada uma das 65 secções eleitoraes estará postado um contingente de 25 praças de infantaria e cavallaria, com armas embaladas, ao mando de um official. Nas secções de Santa Cruz o policiamento será mais intenso, pois a força em serviço constitue uma companhia, sob o commando de um capitão e tres subalternos.

Para attender a qualquer reforço que for julgado necessario, ficarão promptas ao primeiro chamado: no quartel dos Barbonos, 150 praças; no quartel de Botafogo, 80 praças; no quartel do Andarahy, 80 praças; no quartel da Saude, 50 praças; no quartel do Meyer, 100 praças.

O total dos officiaes e praças em serviço será, portanto, superior a 1.500 homens.

O Sr. chefe de policia fará a fiscalisação geral, acompanhado do major Carlos Reis, inspector da Guarda Civil, e capitão Rocha Silveira, seu ajudante de ordens.

Ao Sr. Dr. 1º delegado auxiliar ficou affecta a fiscalisação do policiamento das secções eleitoraes do 1º districto eleitoral, tendo sido por S. S. designados os commissarios abaixo citados para policiarem as secções:

Repartição Geral dos Telegraphos, praça Quinze de Novembro, Bemvindo Alves Pereira; edificio do Correio Geral, pavimento terreo, Olympio Baptista da Silva; Escola Affonso Penna, rua Camerino n. 51, Americo Marciano dos Santos; edificio da 2ª Pretoria Criminal, rua Signa s|n, Alfredo Costa; Escola Polytechnica, largo de S. Francisco, José Ayres do Nascimento; escola municipal, rua Marechal Floriano n. 34, Honorio Torres Fialho; edificio do Externato Pedro II, rua Marechal Floriano, Antenor Tibau; saguão da Secretaria da Justiça, praça Tiradentes, Sylvio de Azevedo Marinho; Escola de Bellas Artes, avenida Rio Branco n. 199, Francisco Telles de Moraes; Bibliotheca Nacional, avenida Rio Branco, Jayme Guimarães; Escola Rodrigues Alves, rua do Cattete n. 147, Francisco Vital de Oliveira; Instituto Surdos-Mudos, rua das Laranjeiras n. 232, Octavio de Azevedo Ramos; agencia da Prefeitura, rua do Cattete numero 192, Ignacio Valladares Ribeiro; escola municipal, rua Marquez de Olinda n. 43, José da Gama Manhães; escola municipal, rua Sorocaba n. 39, Raul Patricio; agencia da Prefeitura, rua Voluntarios da Patria n. 20, Armando Salles; Escola Municipal Joaquim Nabuco, rua General Severiano n. 152, José Rocha Junior; Ministerio da Agricultura, praia Vermelha, Eugenio Gonçalves Pinheiro; agencia da Prefeitura, rua Barão de S. Felix n. 92, Fernando Toledo Raffard; escola municipal, ladeira do Faria n. 31, Joaquim Xavier Esteves; Deposito Publico, rua Machado Coelho, Augusto Barbosa; Internato Pedro II, campo de S. Christovão, José Emilio de Almeida Mello; Escola Nilo Peçanha, avenida Pedro Ivo n. 255, Antonio de Paula Ferreira; escola municipal, rua da Harmonia n. 80, Cesarino Pauliello; delegacia de Saude, rua do Rezende numero 124, Fausto Pedreira Machado; escola municipal, rua do Rezende n. 182, João Gomes de Gouvêa Junior; Repartição de Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 237, Carlos Machado; agencia da Prefeitura, rua Frei Caneca numero 42, Felice Coelho; Escola Barão do Rio Branco, rua Frei Caneca n. 119, Walfredo Roussoulières; Syllogeu, rua Teixeira de Freitas, Almir Nestor de Aguiar Pinto; Escola Deodoro, rua da Gloria n. 126, José Jorge Brandão; Escola Machado de Assis, rua do Curvello n. 50, José Luiz Affonso Ferreira; escola municipal, rua Marquez de S. Vicente, Firmino Ancora da Luz; agencia da Prefeitura, rua Jardim Botanico n. 155, Edgard Ameno Ribeiro; agencia da Prefeitura, rua do Barroso n. 71, Manoel Alipio Leal.

**A candidatura Ruy em Minas**

JANUARIA (Minas), 4 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar do pavor por causa da grippe, que está assolando o municipio abandonado pelos poderes publicos e entregue á inundação e á fome, o povo trabalha activamente na propaganda da candidatura Ruy, considerando-o o seu legitimo representante.

**Ruy Barbosa em S. Paulo**

S. PAULO, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Uma commissão de estudantes de direito convidou o conselheiro Ruy Barbosa a inaugurar a plantação de um carvalho na praça Anhangabahu. O Sr. Ruy Barbosa almoçou hoje em casa do Sr. Dr. Alfredo Pujol.

S. PAULO, 4 (A. A.) — A cidade amanheceu apresentando um aspecto dos seus grandes dias. Todas as casas embandeiraram para receber o senador Ruy Barbosa. O alto commercio, em sua homenagem, sómente abriu as portas ás 10 horas. Os patrões dispensaram os seus empregados, para que estes tomassem parte no prestito, que devia acompanhar o senador bahiano. No trajecto da estação para a Rotisserie, os predios das ruas onde passava o prestito estavam com as suas sacadas repletas de familias, que atiravam flores sobre o conselheiro Ruy Barbosa. Este está cercado de amigos, companheiros, politicos e familias da nossa melhor sociedade. Na Rotisserie, o senador Ruy Barbosa está recebendo visitas a todo o momento. S. Ex. mostra-se bem disposto, apezar do longo percurso ferro-viario que fez, de Juiz de Fora a esta capital.

A' hora em que telegrapho, ao meio-dia, grande multidão continua em frente ao hotel.

O conselheiro Ruy Barbosa manifesta-se agradecido pela recepção que aqui teve, o mesmo dizendo os outros membros da comitiva, entre os quaes varios jornalistas cariocas.

S. PAULO, 4 (A. A.) — Hoje, ás 2 horas da tarde, o senador Ruy Barbosa, acompanhado pelo povo, convidado pelos academicos em geral, plantará, no parque do Anhangabahú um carvalho, como marco de sua passagem por esta capital. Será um espectaculo inedito, este, que terá logar no mais bello jardim da capital. O senador Ruy Barbosa falará por essa occasião, orando ainda outras pessoas.

Havendo tempo, o conselheiro Ruy Barbosa visitará, a convite dos academicos da Faculdade de Direito, essa tradicional escola superior, que tem dado os maiores estadistas ao Brasil.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O conselheiro Ruy Barbosa iniciará a sua conferencia, no theatro Municipal, ás 8 1|2 da noite, sendo o seu thema: "O caso internacional". A entrada será franca, sendo apenas reservadas frisas, camarotes e algumas filas de cadeiras para as familias. Os convites especiaes já foram totalmente distribuidos. Far-se-ão representar na conferencia do senador bahiano os Comités pró-Ruy de Amparo, Rio Preto, Santos, Dourado, Campinas e outros.

Apezar da multidão que havia na estação quando ali chegou o senador Ruy Barbosa, e durante o prestito que o acompanhou até a Rotisserie, não houve occorrencia desagradavel, sendo de lamentar apenas o facto de ter o povo, por occasião da chegada, rompido os cordões que a Guarda Civil estabeleceu na estação, afim de poder collocar-se em contacto com o recem-chegado. Quanto á policia, esta procedeu sempre dentro das melhores normas de urbanidade e correcção, como sempre soe acontecer, sendo, por isso, alvo dos maiores encomios e louvores por parte de todos.

S. PAULO, 4 (A. A.) — O Sr. Porto da Silveira, director do "Epoca", falando ao povo, por occasião da chegada do conselheiro Ruy Barbosa, disse que saudava os paulistas pelas suas tradições, pelos seus nobres sentimentos. Relembrava aos paulistas que descendiam de bandeirantes intrepidos e, portanto, em nome da imprensa carioca, agradecia a recepção feita ao senador Ruy Barbosa que, independente de politica, era uma gloria nacional, uma gloria americana, uma gloria universal. O orador estende-se sobre a personalidade do Sr. Ruy Barbosa, sob os pontos de vista social, juridico, politico e democrata. Estuda depois o povo paulista, a quem sauda em nome dos jornaes cariocas, sendo muito applaudido.

**A viagem do candidato nacional á Bahia**

O directorio politico das classes conservadoras será representado na viagem que o Sr. Ruy Barbosa fará á Bahia pelo seu presidente, Sr. Othon Leonardos. A commissão executiva do directorio comparecerá incorporada não só ao embarque de S. Ex. como de seu presidente.

## O COMMISSARIADO

### Rectificações de tabellas

**Infractores reincidentes**

Está em elaboração, no Commissariado, uma pequena rectificação á tabella em vigor, para os varejistas.

Os fiscaes do Commissariado autuaram hoje alguns infractores da tabella adoptada, sendo que alguns em reincidencia, aos quaes, por isso, foi applicada multa mais elevada.

Os autuados foram Gaio Marti & C., á rua Marquez de Abrantes 206, multado em réis 2:000$; M. N. de Sá, á praça Serzedello Corrêa 22, multado em 500$; J. P. de Miranda, á rua General Polydoro 175; Joaquim Sobrinho & C., á rua Pedro Americo 45; Francisco Machado Borges, á rua S. Christovão 536; Ramos & Mattos, á mesma rua 80; Silva & Mendes, á mesma rua 13; Guilherme J. Teixeira, á mesma rua 38, e M. Almeida, á praça Central 38, Mercado Municipal, todos estes multados em 200$ cada.

**A carne de porco**

Uma commissão de retalhistas de carne verde procurou hoje o Dr. Vieira Souto, a quem apresentou queixa contra os marchantes Oliveira Irmãos & C., que são tambem retalhistas. Disseram os reclamantes que essa firma deixa de lhes vender a carne de porco em S. Diogo pelo preço da tabella, que é de 1$500, para vender em seu açougue a 1$700 e 1$800.

## A reforma do serviço de prophylaxia

### Longa conferencia entre os Srs. Afranio e Urbano

Esteve hoje, á tarde, em longa conferencia com o Sr. ministro da Justiça o Sr. Dr. Mello Franco, ministro da Viação. SS. EEx. nessa conferencia trataram do saneamento do Interior, cuja reforma dos serviços de prophylaxia será assignada na proxima quarta-feira, por occasião do despacho collectivo.

Terminada a conferencia, o Sr. ministro da Viação, ao sair, declarou á reportagem que a acção do governo, relativamente ao saneamento, está sendo feita de accordo com os dous ministerios, ficando apenas o da Viação encarregado da prophylaxia nas estradas de ferro, conforme declara mesmo o seu collega da Justiça, na exposição de motivos feita ao Sr. vice-presidente da Republica.

## O CAFE'

Abriu hoje o mercado de café com os vendedores firmes e assim mais exigentes. Não era de importancia, porém, o movimento de procura, visto terem os compradores se limitado a adquirir pequena quantidade de genero. Nessas condições, apenas accusou uma insignificante melhoria o genero de côr, que foi cotado a 16$900, mantendo-se o americanista, typo 7, a 16$600.

Demais, o mercado, embora accusasse tendencias para subir, pois funccionou sob a impressão de alta da Bolsa de Nova York, não poude accusar que confirmasse essa perspectiva, uma vez que os negocios foram escassos. Com effeito, venderam-se na abertura 1.994 saccas e no correr do dia mais 3.491, no total de 5.485 ditas. O mercado fechou sem alteração.

As ultimas entradas foram de 3.321 saccas e os embarques de 8.092, sendo o "stock" de 755.860 ditas. Hoje passaram, por Jundiahy, para Santos, 16.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 1 a 4 pontos.

No ultimo fechamento essa Bolsa accusou uma alta de 17 a 25 pontos nas opções.

## Um requerimento do tenente Ney de Carvalho

Ao seu collega da Guerra o Sr. ministro da Justiça transmittiu hoje, afim de ser tomado na consideração que merece, o requerimento em que o primeiro tenente do Exercito, Miguel Ney de Carvalho, que serve como instructor da Brigada Policial, pede para ser approvado nos exames de mecanica e primeiro anno de artilharia.

## O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom; temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: tempo, bom (1); temperatura estavel (1); ventos, normaes (1).

Nota — Faltam todos os despachos da Bahia.

## O complicado caso da rua Ermelinda

### A policia trabalha

Até á tarde não havia a policia do 9º districto chegado á conclusão de quem fôra, de facto, o autor dos tiros contra o menino Alcebiades dos Santos, crime esse occorrido na rua Ermelinda, em Catumby.

O indigitado criminoso, José Pedro Miguel, preso depois de algum trabalho, foi pouco depois solto, isso porque ficou apurado nada ter elle com o complicado caso.

Andam as autoridades á cata de um outro individuo que julga ser, sem duvida, o verdadeiro delinquente, sendo que ás cinco horas da tarde um agente de Segurança se empenhava em varias diligencias no sentido de o capturar. O escrivão daquella delegacia, a essa mesma hora, encontrava-se no hospital da Santa Casa, para tomar as declarações da victima, cujo estado já é lisonjeiro, podendo a policia, então, depois disso, agir com mais acerto e segurança, para o completo esclarecimento da verdade.

Caso esquisito esse !...

## Cessando a disponibilidade

O Sr. ministro da Agricultura mandou cessar a disponibilidade em que se acha o auxiliar addido da Inspectoria Agricola do Serviço de Agricultura Pratica, Djalme de Barros Bahia, designando-o para servir em S. Paulo.

## O porto, á tarde

Fundeou á tarde, em nosso porto, o vapor norueguez "Rio de la Plata", procedente de Buenos Aires, com varios generos.

## Noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra approvou o quadro de distribuição de viaturas para o transporte de munição de infantaria e de feridos, organisado na Directoria do Material Bellico.

— Foi elevado a 38 o quantitativo para a etapa das praças do 3º regimento de cavallaria, no corrente exercicio.

— O capitão Pedro Fonseca da Silva foi dispensado do logar de delegado da commissão de organisação das forças do Exercito de 2ª linha e nomeado para esse logar o major reformado do Exercito João Gomes da Silva Leite.

— O Sr. ministro da Guerra nomeou o capitão da 2ª linha do Exercito José Nock Junior secretario da junta de alistamento militar no municipio de S. João do Triumpho, no Estado do Paraná.

## A cobrança de excessos de bagagem no Lloyd

O Sr. director do Lloyd Brasileiro recommendou hoje aos commandantes de vapores dessa empresa que, d'ora avante, ficavam os mesmos obrigados a tornar effectiva a cobrança de excessos de bagagem, a bordo dos seus respectivos navios.

## Por não cumprir uma sentença...

No Juizo da 2ª Vara Civel propoz D. Aduzinda de Mello, tutora de seus netos Walter e Werther, uma acção contra Djalma Leite de Castro, pedindo o pagamento de 8:550$420 e o mais que for accrescendo, juros e custas. A autora diz que provará no libello que esta quantia era devida pelo réo á sua mulher Nilsa, filha da autora e mãe dos menores acima designados, quando falleceu, porque o réo, comquanto condemnado em acção de divorcio a pagar 300$, nunca cogitou em tal fazer. A autora assume o compromisso da educação dos netos.

## Multado em um conto

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — A Junta da Alimentação multou em um conto de réis o atacadista Antonio Martins Junior, por facturar assucar de 2ª pelo preço do de 1ª.

## O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionou ainda hoje firme, aos preços de 39$ e 31$000 sobre as primeiras sortes, e 31$ a 33$000 sobre os sertões, por 10 kilos.

As entradas foram de 652 fardos e as saidas de 836, sendo o "stock" de 22.704 ditos.

## Sem o "visto" do director nada!

O Dr. Barbosa Lima, director do Lloyd Brasileiro, determinou hoje, em circular a todos os agentes, que não effectivassem compra alguma de materiaes ou utensilios sem o seu prévio "visto".

## Estão restabelecidas as salvas na Marinha

O Sr. almirante ministro da Marinha declarou ao chefe do Estado-Maior ter resolvido mandar restabelecer as continencias de salvas, abolidas por aviso reservado quando o Brasil entrou na grande guerra.

## O ASSUCAR

Continuava mal collocado o mercado desse producto, mas com os vendedores ainda sustentados. As ultimas entradas foram de 25.839 saccos, sendo 21.240 de Alagoas, 3.599 de Pernambuco, e 1.000 da Parahyba. Sairam 6.293 saccos e ficaram em deposito 163.319 ditos.

## Nomeações e promoções nos Correios de Sergipe

O Sr. ministro da Viação assignou hoje as seguintes portarias de nomeação e promoção: Seraphim José Moreira, para o cargo de thesoureiro dos Correios de Sergipe; Lourenço Telles Barroso, official dos Correios do mesmo Estado, para o cargo de contador naquella Administração; promovendo a chefe de secção o amanuense Hermano Barreto Dantas, e a official o amanuense Rodolpho Rabello Leite, ambos nos Correios de Sergipe.

## O CAMBIO

O mercado de cambio funccionou hoje regularmente estavel, com os bancos operando em condições um pouco menos accessiveis do que de vespera, porém, como não houvesse maior movimento de negocios, as taxas se mantiveram facilmente sustentadas.

Os bancos do Brasil Corporation, Ultramarino, Portuguez e River-Plate sacavam a 13 11|32 d. e os demais, que eram poucos, a 13 5|16 d., com dinheiro para letras de exportação a 13 13|32 d. O mercado permaneceu assim estacionario, fechando estavel e inalterado.

## Os varejistas em luta

### Resultado da conferencia de hoje, no Cattete

Esteve, hoje, em conferencia com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, uma commissão composta dos Srs. Herbert Moses, Galeno Gomes e Americo Couto, directores da Associação Commercial; Alves Machado, presidente da União Commercial dos Varejistas; Cunha Braz, presidente do Centro de Cereaes; Luiz Baptista Lopes, presidente do Centro do Commercio e Industria.

Versou essa conferencia sobre a recente tabella do Commissariado da Alimentação Publica.

Recebidos pelo Sr. Dr. Delfim Moreira, expostos os fins da visita, o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, mostrou-se perfeitamente conhecedor do assumpto, e lembrou a possibilidade de ser restabelecida a tabella antiga, com algumas modificações, ou então ser alterada a presente em alguns pontos, promettendo conferenciar a respeito com o Sr. Dr. Vieira Souto.

O Sr. Herbert Moses, apoiado por todos os presentes, leu então uma exposição de motivos, ampliando suas idéas, expendidas anteriormente para A NOITE, e que publicamos em outro logar.

## Novo assistente do I. Oswaldo Cruz

Na pasta da Justiça foi, hoje, assignado um decreto nomeando o engenheiro José Carneiro Felippe, para o logar de assistente do Instituto Oswaldo Cruz.

## Approvação a um acto de um ex-commandante da B. P.

O Sr. ministro da Justiça declarou ao Sr. commandante da Brigada Policial ter approvado o acto do então commandante daquella corporação, excluindo temporariamente o soldado José Aureliano da Silva, condemnado á pena de tres annos de prisão com trabalho, como incurso no art. 96, n. 111, do Codigo Penal Militar, sendo-lhe paga pela caixa de economias a etapa diaria de 1$100, como se pratica no Exercito, visto não ter quem legalmente o custeie.

## Um contrato não cumprido e uma acção julgada procedente

Em 5 de agosto de 1916, José Maria Fernandes propoz, por seus advogados Drs. Gregorio Garcia Seabra Junior e Adhemar de Mello, uma acção ordinaria contra Alipio José Fernandes e Francisco Valente da Silva Sobrinho, para destes haver, em responsabilidade solidaria, a quantia de ...... 6:846$522, sob a allegação de que, tendo alugado por contrato ao primeiro um predio que possuia no boulevard 28 de Setembro, foi esse contrato transferido ao segundo, que não cumpriu as obrigações contratuaes.

Assim, pedia a condemnação de ambos a lhe pagarem os prejuizos advindos do não cumprimento desse contrato.

Por sentença de hoje, o juiz da 5ª Vara julgou a acção procedente, para condemnar os réos a pagarem ao autor a quantia de 5:000$, proveniente da multa, juros da mora e custas.

## O Hymno Nacional nas escolas publicas

O director da Instrucção enviou uma circular aos inspectores escolares recommendando que façam cantar nas escolas publicas o Hymno Nacional, assim como o hasteamento da bandeira, que deverá ser feito pelo primeiro alumno da escola, conforme circular anterior.

## Um serviço de avisos de temporaes e nevoeiros

O Sr. ministro da Agricultura, communicou ao seu collega da Marinha a proxima inauguração do serviço de avisos de temporaes e nevoeiros, particularmente destinados ao uso dos navegantes e para o qual serão adoptados os signaes convencionaes recommendados pela Convenção Meteorologica 1910-1913.

## Duas aggressões

Iracema Paiva, rapariga de 29 annos, residente á rua Alegria n. 8, foi por motivo futil aggredida com um martello por seu irmão Roberto Paiva, sujeito malandrote. Ficou ferida na cabeça.

— Marianna Rosa de Araujo, mãe de Ernesto de Araujo, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 308, foi tambem aggredida, com um ferro de engommar, pela amante do seu filho, Rosalina Silva, e tambem por questões futeis. Ficou ferida e queimada nos braços.

Os aggressores fugiram e as victimas receberam soccorros.

## O 1º tenente Guedes de Abreu volta á baila

### Fugiu do Hospital, voltou e vae ser castigado

O Sr. director de Saude do Exercito recebeu hoje, um officio do Sr. coronel Tourinho Bittencourt, relatando um facto deveras escandaloso, qual o de haver tentado fugir do Hospital Central do Exercito, onde se achava internado, o 1º tenente Arthur Guedes de Abreu.

Nesse officio, que é longo e severo, o Sr. coronel Tourinho faz a exposição do facto, começando por dizer que o tenente Guedes de Abreu, apezar da vigilancia que a seu respeito havia, conseguiu sair pelo portão principal ás 7 horas da noite de hontem, quando caia copiosa chuva. Tentou o commandante da guarda embargar-lhe o passo, o que não conseguiu, visto a desabrida correria do tenente Guedes de Abreu que, naturalmente arrependido do que fizera, voltara pela madrugada.

Em vista disso, o general Amaral, director da Guerra, enviou o officio do coronel Tourinho ao Sr. ministro da Guerra, que pouco depois providenciava, baixando uma ordem do dia em que, reprovando energicamente o procedimento daquelle official, determinando que ao tenente Guedes de Abreu sejam impostas as penas disciplinares correspondentes, ou prisão por 30 dias, como incurso nos ns. 13 e 19 do art. 421 do R. I. S. G. (evasão).

## A CARNE

A matança de hoje foi de 573 rezes, tendo descido 530 1|4 e 1|8 para São Diogo, onde os pedidos eram de 531.

A matança de porcos foi de 100, tendo os pedidos sido de 98. Desceram 97.

Os "stocks" são os seguintes: rezes, 2.243, estando 1.028 recolhidas aos curraes, e porcos, 49, todos nos curraes. O "stock" de porcos, para amanhã, sabbado, é insufficiente.

## Sorteados e desertores

Ao chefe do Departamento da Guerra o Sr. general Cardoso de Aguiar dirigiu o seguinte aviso:

"Tendo duvida sobre a legislação, na parte relativa á situação dos sorteados que, depois de se terem apresentado aos corpos, antes do dia da incorporação, se ausentaram por tempo maior de oito dias, consulta o commandante da 5ª região militar, em officio n. 31 de janeiro ultimo, como devem ser definitivamente considerados esses sorteados. Em solução a essa consulta, declaro-vos que sómente após a sua incorporação definitiva póde ser o sorteado considerado soldado e como tal sujeito a commetter o crime de deserção. Aquelles que se apresentaram antes da data da incorporação official, embora sujeitos á disciplina militar, quando se ausentam, commettem simples transgressão disciplinar, si se apresentam antes do dia da referida incorporação, sendo considerados insubmissos si comparecerem depois desse dia ou se deixarem de se apresentar.

## COMMUNICADOS



## Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

| | |
|---|---|
| 65180 (Capital) | 10:000$000 |
| 10970 | 3:000$000 |
| 63398 | 600$000 |
| 24104 | 600$000 |
| 33994 | 600$000 |
| 72010 | 600$000 |

## Loteria de S. Paulo

Resumo dos premios da loteria de S. Paulo extrahida hoje:

| | |
|---|---|
| 35973 (Rio) | 20:000$000 |
| 10638 | 2:000$000 |
| 20799 | 1:500$000 |

## Helvidio Verissimo de Mattos

Falleceu hoje, ás 3 horas da madrugada, no Hospicio Nacional de Alienados, o SR. HELVIDIO VERISSIMO DE MATTOS. A sua familia convida os parentes e amigos para acompanhar o seu feretro, que sairá do hospicio para o cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas da manhã.

## D. Hilda Maia Moreira

Oscar Francisco Gomes Moreira, Narciso de Oliveira Maia e familia, commendador Luiz Francisco Moreira e familia, viuva Laura Maia Moreira e filhos, José Augusto de Magalhães Bastos e familia, Mario Coelho dos Santos e familia (ausentes), Dr. João Saraiva de Andrade e familia, commandante Octavio Penido Burnier e familia, José Candido Francisco Moreira e filhas agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua querida e pranteada esposa, filha, nora, irmã, cunhada e concunhada HILDA MAIA MOREIRA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, 5 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas, antecipando seus agradecimentos.

## Abelardo de Castro Pereira Rego

Antonio de Castro Pereira Rego (ausente), sua esposa e filhos, Raymundo de Castro Pereira Rego, sua esposa e filhos, Flora de Castro Pereira Rego, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu prezado irmão, cunhado e tio, ABELARDO DE CASTRO PEREIRA REGO, e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia que mandam celebrar no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas do dia 5 do corrente (sabbado), confessando-se desde já gratos por esse acto de religião.

## Angela Petit

Auguste Petit, suas filhas, genros e netos (ausentes), Mme. Louise Hosxe Cardoso, Mlle. Eulalie Hosxe, Mme. viuva Colliat e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Paris, de sua presada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia ANGELA PETIT, convidam os seus amigos para assistir á missa que, por sua alma, será resada sabbado, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e por este acto de religião se confessam desde já summamente agradecidos.



## Uma companhia industrial em prosperidade

Enviaram-nos o seguinte telegramma de Pará, em Minas:

"Reunindo-se hontem em assembléa de accionistas, a Companhia Pará Industrial, que fabrica nesta cidade tecidos brancos, reelegeu membros da directoria o coronel João Alves Ferreira, Francisco Torquato Junior, coronel Antonio José Paiva, sendo o primeiro gerente desta importante empresa, que distribuiu de dividendo 30 % aos seus accionistas.

O gerente, pelos seus optimos serviços, foi gratificado, tendo-lhe sido consignados tres contos de réis. A Companhia Industrial Paraense contribuiu tambem para as obras do nov e importante hospital da cidade, iniciativa do Sr. Torquato de Almeida, seu provedor, presidente da Camara e da directoria desta ultima empresa. — Presidente da assembléa: Manoel José Simões."



## Uma duvida sobre o Exercito de 2ª linha

Recebemos a seguinte carta:

"Assiduo leitor do seu jornal, ser-me-ia muito agradavel si visse, nas suas columnas, esclarecida uma duvida que paira entre diversos officiaes da Guarda Nacional. E' a seguinte:

Pelo decreto n. 12.790, de 12 de janeiro de 1918, foi considerada a Guarda Nacional e sua reserva como 2ª linha do Exercito, querendo isto dizer, que a dita milicia foi extincta conforme se vê constantemente nos jornaes, em despachos do Ministerio da Guerra. Ora, pela Constituição da Republica, art. 34, n. 20, estabelece-se como o governo poderá mobilisar e utilisar a Guarda Nacional nos casos previstos na mesma; e assim sendo, parece-me, para que seja creado o Exercito de 2ª linha, do qual não cogita a dita Constituição, só com uma reforma na mesma, pelo legislativo, poderá o executivo determinar taes providencias.

Mesmo assim, o official da Guarda Nacional extincta que gosa de todas as honras e regalias eguaes ás do Exercito activo, e tendo passado pelo dito decreto para o Exercito de 2ª linha, não poderá usar o uniforme creado para o Exercito, sem que, para isto, se submetta a exame. Em caso contrario, a qual corporação ficará pertencendo desde que não queira aceitar tal transferencia pela necessidade do exame? Dessa fórma, os officiaes terão que recorrer ao judiciario para annullar o decreto, por determinar uma medida contra a expressa disposição da Constituição que diz ser a Guarda Nacional a reserva do Exercito activo. Neste caso, ella será, si ainda existe, reserva da 2ª linha.

Esperando o agasalho para estas linhas, sou attento criado, obrigado e leitor constante — Manoel Moreira Pires Junior.

Rio, 3—4—1919."



## Uma menor que se queixa

### A policia abre inquerito

A policia do 10º districto abriu inquerito para apurar as accusações feitas pela menor Laurinda Guerreiro, filha de Belmiro Guerreiro, morador em Ramos, contra seu patrão, Sr. Sinião Thiago Alves, morador á rua S. Luiz Gonzaga n. 337, que a espancou por ter quebrado uma escarradeira.

Laurinda, que apresenta signaes do espancamento, foi mandada a exame, parecendo que ha, apezar do exagero das suas declarações, bastante fundamento nas accusações.

## A secca no interior pernambucano

### Scenas dolorosas entre as familias de retirantes

RECIFE, 3 (Retardado) (A. A.) — O "Diario de Pernambuco" publica hoje o seguinte:

"Segundo noticias de diversas fontes que chegam do sertão do Estado e regiões limitrophes, vão se accentuando assustadoramente os effeitos da secca em todo o interior. A propria zona da matta já vae sendo rudemente fustigada pelo flagello, e mesmo na zona do sul do Estado a diminuição do volume d'agua dos rios começa a affectar o abastecimento das usinas, algumas das quaes já encontram difficuldade para concluir a colheita da safra, facto até hoje não verificado ainda.

E' facil de avaliar em que situação devem encontrar as plantações novas, batidas ha longos mezes pelo impiedoso verão; mas o aspecto mais doloroso que o flagello apenas iniciado nos apresenta tão assustadoramente está no exodo das populações sertanejas, reduzidas á extrema miseria e a privações, através das estradas do sertão. E' a séde e a fome, com todo o seu pungente cortejo. Até a agua para beber vae se tornando difficil e escassa, mesmo nas localidades d'antes regularmente providas. Nas usinas e engenhos o trabalho escassea, nada havendo a fazer antes que venham chuvas.

De um conhecido agricultor da zona central, o Dr. Cox, que hontem esteve nesta redacção, ouvimos a triste narrativa de scenas e episodios de que só havia memoria da tradição da grande secca de 1877. Grupos inteiros de andrajosos, famintos, pedem pão e trabalho por salario ou mesmo sem salario, apenas em troca de um bocado para alimentar a fome. O referido cavalheiro falou-nos até de uma desventurada familia de retirantes. Trata-se de um casal com oito filhos, cujo chefe, velho e doente, succumbiu na estrada, entre Sanharo e Bello Jardim.

Como se vê, o eterno e cada vez mais descurado problema das seccas volta, com um dos seus aspectos mais pungentes. O caso concreto da miseria extrema de fome e séde está a reclamar o immediato soccorro da caridade publica.

Para os altos poderes do Estado e da Republica appellamos desde já, em nome da solidariedade humana, e bem assim para todos os corações bem formados, para todos aquelles para os quaes o pão e a agua não faltaram ainda, como está acontecendo, ainda uma vez, aos nossos desditosos irmãos sertanejos."



## Casa de Caridade de Passa Quatro

Realisa-se nos dias 13, 19, 20 e 21 do corrente, em Passa Quatro, festejos commemorativos do 13º anniversarios da fundação da Casa de Caridade daquella cidade mineira.



## A 5ª Pretoria Criminal está sem promotor

Em consequencia das férias forenses o Dr. Goulart de Oliveira, adjunto de promotor da 5ª Pretoria Criminal, indo substituir o seu collega da 2ª Vara Criminal, foi por sua vez substituido pelo respectivo supplente Dr. João Fernandes de Oliveira.

Acabadas que foram as férias, em 31 do mez passado, o Dr. Fernandes muito tranquillamente despediu-se de todos na Pretoria e desappareceu. Aconteceu, porém, que até hoje, talvez por motivo de molestia, o Dr. Goulart de Oliveira tambem não appareceu na Pretoria e, enquanto isso, o numero de processos vae se avolumando.



## A França vae importar algodão norte-americano

PARIS, 4 (Havas) — Um decreto autorisa a importação de algodão procedente dos Estados Unidos.



## Continúa o bombardeio de Lemberg

VARSOVIA, 4 (Havas) — Sobre a frente da Galicia Oriental a situação mantem-se inalteravel. O inimigo continua a bombardear Lemberg com canhões de grosso calibre. **Os prejuizos são sérios e é grande o numero de victimas.**

## Inspecção ao 19º grupo de artilharia do Exercito

### Uma manifestação ao seu commandante

Tendo surgido na imprensa accusações ao commando do 19º grupo de artilharia de montanha aquartelado em Valença, no E. do Rio, o Sr. general Setembrino de Carvalho, inspector da região, foi em visita de inspecção áquella unidade do nosso Exercito. S. Ex., que fez demorada e minuciosa visita, tudo examinando, teve a melhor impressão, verificando o nenhum fundamento das accusações.

Nessa occasião, mais de 30 rapazes, ex-praças do 19º grupo, desincorporados por conclusão do tempo, todos sorteados, fizeram uma manifestação ao major Dr. Trajano de Oliveira, commandante do grupo, entregando-lhe um abaixo assignado, como protesto a uma carta assignada "Sorteados", accusando aquelle official.

Termina assim o abaixo assignado:

"Sempre, durante o lapso de tempo que servimos sob as ordens de tão distincto commandante, recebemos de S. Ex. as mais inesqueciveis provas de um verdadeiro amigo e como tal fomos sempre tratados. S. Ex. manteve sempre a mais correcta e justiceira disciplina, não commettendo injustiça, punindo quando era preciso, louvando sempre que mereciamos. Por isso, não podemos calar que o autor da carta, acastellado na capa de "Sorteados", viesse ousar de tamanha aleivosia, que, estamos convencidos, não attingirá ao nosso bom e correcto commandante, visto como o seu caracter immaculado é a suprema garantia do seu recto e indefectivel proceder. Este protesto lavramos como uma homenagem a esse nosso devotado — permitta-nos S. Ex. — e bom amigo que sempre foi e dessa amizade levamos immorredoras saudades, na hora em que, com os nossos corações transidos pela dor, vamos dar-lhe o adeus da despedida.

Partimos, mas nunca nos esqueceremos, especialmente do nosso amado commandante, pedindo-lhe que aceite esta justa prova de apreço dos moços que partem, deixando entregue a S. Ex. parte de seus corações agradecidos."



## A excursão do Sr. prefeito á zona rural

Da excursão hontem feita pelo Sr. prefeito á zona rural resultarão, em breve, beneficios, não só para aquella parte do Districto como tambem para a população carioca. Esta sentirá os resultados dessa visita com a melhoria do serviço de transporte da carne do matadouro de Santa Cruz para o entreposto de São Diogo. Hontem mesmo, conforme pedido do director de Hygiene, ficou combinada entre o prefeito e o director da Central do Brasil a adopção de carros frigorificos, de modo que a carne faça a viagem numa temperatura de 25º e não 50º e mais, com o systema actualmente usado. Essa providencia é importantissima, pois, quando ella estava sendo combinada, o Dr. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica, teve occasião de affirmar que a carne, quando é entregue á venda ao publico já está em inicio de decomposição, por falta de medidas, como a do transporte em carros frigorificados, indispensaveis á sua conservação. Parece tambem que será adoptada uma outra providencia de grande alcance: a mudança do horario da matança, de modo que a carne possa ser consumida horas depois de abatida e não como acontece agora, 36 horas depois de morta a rez!

Quanto á zona rural, o Sr. prefeito, como hontem noticiámos, determinou melhoramentos de alçada da Municipalidade, accordando com os Drs. Theophilo Torres e Belisario Penna os serviços de saneamento dos pontos que visitou.



**"O Malho"** O numero 864 desta publicação semanal, agora sensivelmente melhorada na sua nova phase, nada mais vem fazer do que confirmar plena e brilhantemente a fama por ella alcançada com justiça e que a tornou credora dos maiores applausos do publico.



## A bitola larga em Minas

BELLO HORIZONTE, 4 (Serviço especial da A NOITE) — Já estão chegando a Lafayette os trilhos necessarios para a conclusão da bitola larga até aqui, pela qual se interessa vivamente o Sr. Dr. Afranio Mello Franco, ministro da Viação.



## O corpo embalsamado do Dr. Paulo de Godoy

NOVA YORK, 4 (A. A.) — Deixou o porto de New Port News o vapor "Hollandia", no qual segue a viuva do Dr. Paulo de Godoy, 2º secretario da legação do Brasil em Tokio, cujo corpo embalsamado vae no mesmo **navio com destino ao Rio de Janeiro.**

## 100 réis é pouco ?!...

O Sr. Ivan Ferreira Barroso nos enviou hoje as seguintes linhas sobre o pretendido augmento do preço da chicara de café:

"Os proprietarios de cafés, estabelecidos ha mais de dous annos, para poderem extorquir mais dinheiro aos seus freguezes, viciados consumidores, appellam para o alto preço por que se compram as baixelas, chavenas, chicaras, pires, colheres, moveis, emfim... para a carestia da vida.

Quando li esses pamphletos, nos quaes elles manifestavam as suas razões para assim procederem, chamaram-me a attenção os preços elevados dos utensilios e moveis que incluiram, para poderem mais astuciosa e facilmente elevar o preço do café, que já por si é bem exagerado.

Não é necessario saber e estudar geographia economica dos paizes, nem consultar alfarrabios e folhear livros para se saber quaes os paizes cuja cultura do café é feita em grande escala; mas sim ler, reler e concentrar as suas attenções nos manifestos por toda a cidade espalhados, para se chegar á conclusão de que as novas idéas dos velhos proprietarios são influenciadas pelo iman da "ganancia", iman cujo polo positivo tende a attrahir com todo o seu poder e sua força o polo negativo do dinheiro; digo polo positivo da ganancia em virtude de ella não ter outro fim, e negativo do dinheiro, porque elle, attrahido por ella, vae se extinguindo e acabando pouco a pouco.

Não é justo nem razoavel que os antigos proprietarios incluam os preços dos utensilios e moveis, pois não só o capital que nelles empataram para se estabelecerem já foi decerto reembolsado e mais que reembolsado, mas ainda os prejuizos que lhes advierem por imprudencias ou descuidos de qualquer pessoa, será o proprietario indemnisado, quer por bem, quer á força.

Os novos, esses sim, esses é que se podem agarrar a essa taboa de salvação para justificarem o augmento vantajoso do café. Os importadores de café e assucar de Portugal importam estes generos dos principaes paizes productores, pagando grandes fretes ás companhias de navegação, enormes direitos alfandegarios de importação (eis o motivo da pobreza desse nosso paiz irmão) e grandes fretes de transportes terrestres.

Além dos preços por que ficam estes generos postos nos logares de consumo, ha a accrescentar as despezas dos proprietarios de cafés ás porcentagens de lucro e commissões que têm os importadores, a torração do café, sua moeção, etc.

Com todas estas despesas sabem os senhores consumidores por quanto fica em Portugal, em dinheiro forte, uma chicara de café? Pelo modico preço actual de 40 réis que, reduzido a dinheiro deste paiz no cambio de 255, perfaz a quantia de 102 réis... e ainda querem neste paiz, solo do café e assucar, elevar o preço para 150. E' vergonhoso!

Em tudo o que fica exposto vê-se claramente que as razões pelos proprietarios apresentadas não são admissiveis, são insufficientes e nellas é que elles não têm outro alvo do que o da ganancia de enriquecerem á força."



## O deputado Octavio Rocha introductor de bilhetes de loteria prohibidos

A bordo do "Itagiba", da Companhia Costeira, chegaram varios volumes, com enormes rotulos com o nome do deputado federal pelo Rio Grande do Sul, Octavio Rocha. Procediam esses volumes de Porto Alegre. A Alfandega soube que nesses volumes vinham bilhetes da loteria do Rio Grande do Sul, loteria cuja venda é terminantemente prohibida no Rio, estando os seus vendedores e introductores sujeitos ás leis penaes.

A' vista disso, a inspectoria da Alfandega mandou reter a bagagem do deputado Octavio Rocha, para ser feita a necessaria busca e apprehensão do que nella houver de contrabando, providencia essa que constará da conferencia de volume por volume da bagagem, que está guardada no armazem 13 do cáes do porto.



## Encontro de homens

O negociante Otto Schuback, encontrando-se com seu collega Joaquim Ennes Torres, na avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, aggrediu-o a murros, ferindo-o. O aggressor foi preso e inflagrante e autuado na delegacia do 5º districto.



## O novo encarregado de negocios de Portugal no Brasil

LISBOA, 4 (A. A.) — Partirá nestes dias para o Brasil o Sr. Silva Mendes, que, na qualidade de encarregado de negocios, assumirá a direcção da embaixada de Portugal, no Rio de Janeiro, durante a ausencia do embaixador, Dr. Duarte Leite.

## O "Herschel" merecia uma condecoração...

### Os grandes serviços que prestou durante a guerra

### A situação operaria em Glasgow

O "Herschel", um navio da Lamport Holt, lançava ferros na Guanabara ás primeiras horas da manhã, vindo de Glasgow e escalas. O excellente transatlantico ha varios annos que não nos visitava, pois a ultima viagem que emprehendeu para a America do Sul foi em principios de 1914, pouco antes de rebentar a guerra na Europa. Em seguida á visita das autoridades do porto, partimos para bordo do paquete inglez. Ahi fomos recebidos no "portaló" pelo commissario de bordo, um louro filho das terras britannicas. Ao declinarmos a nossa qualidade de jornalistas, o velho homem do mar olhou-nos, risonho, através do "pince-nez" e disse-nos: "Good morning"...

A palestra estava iniciada. Indagámos, então, sobre a viagem e pedimos que nos relatasse alguma cousa de interessante da Europa.

O velho marujo começou a falar:

"Desde ha mais de quatro annos que não tenho o prazer de visitar o Brasil. Durante todo esse tempo estive sempre no meu posto, a bordo do "Herschel". O navio é de construcção recente, mas já está coberto de glorias. Nos mares da Europa, e mesmo na longinqua Australia, o "Herschel" prestou tão relevantes serviços de guerra aos alliados que bem merecia uma condecoração... Arrostando perigos de toda sorte, carregou no seu bojo milhares de soldados das colonias inglezas, que iam combater no norte da França.

E não foi só das colonias que transportámos tropas. Dezenas de viagens fizemos na Mancha, carregando soldados da Grã-Bretanha para o continente. Posso mesmo asseverar que o "Herschel" foi um dos navios que mais serviços prestou na guerra."

Uma ultima pergunta fizemos ao commissario. Referimo-nos ás greves operarias na Inglaterra.

S. S. disse-nos textualmente:

"A situação operaria em Glasgow, quando de lá partimos, tendia a melhorar consideravelmente. Creio mesmo que esse movimento na Inglaterra cessará inteiramente, graças á habilidade de Lloyd George."



## Ainda se morre de amor!...

Mercedes era a sua eleita e como tal queria dar-lhe uma prova. Havia dias que entre elle e ella os animos não estavam lá muito catholicos. E elle resolveu das duas uma: ou ella fazia as pazes, ou elle desapparecia deste mundo. Dito e feito. Hoje, pela manhã, quando a Mercedes Luiza da Silva, moradora em Merity e que trabalha numa fabrica de fumos, no Engenho de Dentro, se dirigia para o trabalho, mesmo á porta da fabrica, Waldemar embargou-lhe os passos e interrogou-a longamente sobre o estado dos seus amores. Houve forte discussão entre ambos e ella, despedindo-se bruscamente delle, entrou para a fabrica. Nesse momento entrava na estação um trem de suburbios, e Waldemar, correndo ao seu encontro, precipitou-se sob o mesmo, morrendo instantaneamente.

A policia do 20º districto, que soube do facto, fez remover o cadaver para o necroterio da Policia Central. Waldemar, o tresloucado suicida, que é desconhecido na localidade onde resolveu pôr termo á vida, apresenta ter 18 annos e é de côr parda.



## O MERCADO DE CARNE VERDE

**No Matadouro de Santa Cruz:**

Abatidos hoje: 573 rezes, 100 porcos, 31 carneiros e 47 vitellos.

Foram rejeitados: 4 2|8 r., 3 p. e 1 c.

Foram vendidas 38 1|4 1|8 rezes.

"Stock": Darisch & C., 40 rezes; Lima & Filhos, 180; C. E. de Mello, 120; Oliveira Irmãos, 170; J. P. de Aguiar, . 3; A. V. Sobrinho, 120; A. Mendes, 80; F. S. Portinho, 80; J. P. de Abreu, 45, e F. P. Oliveira & C., 50. Total, 1.028 rezes.

**No Entreposto de S. Diogo:**

Vendidos: 530 1|4 1|8 r., 97 p., 30 c. e 47 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $920 a $960; porcos, a 1$500; carneiros, de 1$800 a 2$, e vitellos, de 1$150 a 1$300.

**Exportação:**

A Britannica abateu 217 rezes para a exportação, tendo sido rejeitada uma.



## CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Rezam-se amanhã as seguintes:

D. Maria Alves da Silva (Conceição), ás 8 1|2 horas, na egreja da Lapa; D. Maria Amelia Sinas Soeiro, ás 9, na matriz do Sacramento; Godefroid Joseph Havelange, ás 10, na Candelaria; Dr. Narciso Luiz Martins Ribeiro, ás 9 1|2, na mesma; Renato Rangel Pestana, ás 9, na mesma; D. Emilia Rosa de Carvalho, ás 8 1|2, na egreja da Lapa dos Carmelitas; Cesario dos Passos Monteiro, ás 7, na mesma; D. Angela Petit, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Abelardo de Castro Pereira Rego, ás 9 1|2, na mesma; D. Elvira Cardoso Karl, ás 9, na mesma; D. Hilda Maia Moreira, ás 8 1|2, na mesma; D. Ambrosina da Cunha Cardoso Pinto, ás 10, na mesma; Oscar Fernandes, ás 9 1|2, na mesma; Antonio da Cruz Trovisqueira, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, em Catumby; D. Esteva de Paiva Costa, ás 8 1|2, na matriz de S. José; D. Maria dos Santos Oliveira, ás 8, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, e José Francellino dos Santos, ás 8 1|2, na mesma.

**ENTERROS**

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Isabel Pimentel, rua José de Alencar n. 40; João Thomaz Cavalcante de Oliveira, rua de São Carlos n. 106; José, filho de Cesar Machado, rua João Alves n. 8, Maria José Soares, rua General Gurjão n. 157; Antonio Martins dos Reis Junior, rua Senador Alencar n. 58, Camillo Eugenio de Almeida, rua General Gurjão n. 157; Orminda, filha de Agibe Xavier de Lima, rua Laura de Araujo n. 57; José Natividade de Araujo, rua D. Anna Nery n. 108; Antonio, filho de José Pereira de Almeida, rua Barão de Mesquita n. 928; Americo, filho de João Rosas, rua Souza Franco n. 210; Silveria da Silva, rua do Mattoso n. 132; Rosa Maria da Conceição, Hospital Nossa Senhora da Saude; Antenor, filho de Luiza Maria, ladeira Pirassinunga n. 49; João, filho de João Maria Ferreira, rua Miguel de Paiva n. 55; Hilda, filha de José Pereira da Silva, rua S. Leopoldo n. 139.

No cemiterio de S. João Baptista: Nair, filha de Maria da Conceição, rua Machado de Assis n. 49, casa XII; João José de Azevedo, rua do Chichorro n. 115; Harcourt Sayle, rua Ruy Barbosa n. 492; Joaquim Fernandes Leite, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 45; Rita Francisca de Araujo, travessa João Affonso n. 27; Mario Dias, rua Jockey-Club n. 251; Manoel, filho de Seraphim Manoel do Nascimento, rua Farani n. 10; Carlos Pimpo, necroterio da policia; João Ildefonso Pinheiro, rua Cesario Alvim n. 146; Olga de Almeida, Santa Casa da Misericordia.

——Será inhumada amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Zilda, filha de João Fernandes de Campos, saindo o enterro ás 10 horas da manhã, da rua Estacio de Sá n. 7.



**"Para Todos"** Indubitavelmente o sempre crescente successo do "Para Todos" é devido exclusivamente á feição artistica e nova com que se apresentou ás exigencias do nosso publico esse bello magazine de actualidade. O 14º numero, que temos á vista, vem mais confirmar essa opinião, que é nossa e do publico que lhe esgota as edições.

A capa artisticamente feita é uma linda tri-chromia que condiz com o tempo da quaresma em que estamos. Neste numero inicia "Para Todos" uma secção da "Vida Paulista", a cargo do Dr. Oscar Tollens.

## Grande Loteria de S. João

Como annualmente se vem verificando em todas as Grandes Loterias, cabe sempre ao Centro Loterico, sito á rua Sachet n. 4, a primazia de expor os primeiros bilhetes que apparecem á venda. De facto, já se acham expostos, desde o dia primeiro do corrente, os bilhetes da proxima Grande Loteria de São João, cujo premio maior é de 100 CONTOS, divididos em tres sorteios, a realisarem-se respectivamente: o primeiro no dia 21 e o segundo e o terceiro no dia 23 de junho.

A nota sensacional deste importante plano é que cada bilhete dá direito aos tres sorteios!...

Quem sabe si o bilhete da Sorte Grande não está entre os primeiros que já se acham expostos ?

**"Boletim Mundial"** Recebemos hontem, com a regularidade habitual, o numero 12 do "Boletim Mundial", conhecido semanario que se publica nesta capital, sob a direcção do nosso collega de imprensa Dr. Mario Bulcão. O "Boletim Mundial" está bem feito, trazendo artigos de actualidade assignados pelos jornalistas João Reporter, Viriato Corrêa, M. Nogueira da Silva, B. B. Mignoni, Antonio Torres, além de um bello soneto da poetisa Gilka Machado.



**Quem perdeu ?** A Sra. D. Carolina Gonçalves entregou-nos, afim de serem restituidos a seu dono, varios pares de meias, que achou.

—— Para identico fim tambem nos foi entregue um cliché, achado no theatro São Pedro.

—— A menina Ruth Moizal trouxe-nos uma medalha, que encontrou na rua Rodrigo Silva.

# Da Platéa

## NOTICIAS

**A opereta no Palace**

A opereta de Caballero, "Principe de Monaco", vae hoje em primeira representação no Palace. Aida Arce, Maria Fuster, Elvira Rios, Mercedes Puerto, Barreta e Di Sierví serão seus principaes interpretes.

**A primeira duma peça sertaneja**

A companhia Arruda, que vem fazendo no Republica uma temporada honesta de peças na sua maioria nacionaes, representa hoje um novo original sertanejo. Trata-se de dous actos de Arlindo Leal, musicados pelo maestro Sotero, e que se intitulam "Flor do sertão". Estréa nessa representação o velho actor Machado (Careca); todos os melhores elementos da companhia entrarão no desempenho da peça.

**O festival de hoje no Recreio**

E' hoje que a companhia dramatica nacional commemora o seu segundo anniversario. O espectaculo reverterá em favor do primeiro pavilhão sanatorio a ser construido na Casa dos Artistas. Será representada a peça "Ré mysteriosa"; haverá uma saudação pelo Dr. Miguel Austregesilo; monologo pelo actor Ferreira de Souza e um concerto pela "troupe" sertaneja. E' um programma, como se vê, attrahente e para fins nobres.

— Na semana santa teremos um "Martyr do Calvario" no Lyrico; Alexandre Azevedo será o Jesus dessas representações.

— A festa de Oduvaldo Vianna no São Pedro será segunda-feira vindoura, com a sua interessante e tão applaudida peça "Amor de bandido".

— Já estão á venda os bilhetes para o espectaculo de estréa da companhia italiana de operetas Clara Weiss, a dar-se breve no Lyrico.

— Entrou em ensaios no S. José a burleta-fantasia "Flor do mal", cujos libretto e musica são do conhecido maestro Dr. Freire Junior.

— "Chauffeur por amor", uma comedia em tres actos, é a peça que a companhia Leopoldo Fróes representará na semana vindoura, no Trianon, para estréa do actor Ferreira de Souza.

— Estréa hoje no "mignon-concert" do High-Life Club, a cantora hispano-brasileira Bella Magda.

— Espectaculos para hoje: Palace, "Principe de Monaco"; Recreio, "Ré mysteriosa"; S. Pedro, "Amor de bandido"; Republica, "Flor do sertão"; S. José, "Contra-mão"; Trianon, "Uma viagem á Turquia".



## Maestro Garcia Christo

Noticiando a morte deste maestro, que se celebrisou com diversas valsas que fizeram época, entre nós, pela voga que alcançaram, dissemos ser natural do Fayal, de onde viera pequenino para aqui. Todavia informações fidedignas habilitam-nos, hoje, a declaral-o filho desta capital, onde nasceu.

## Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia

Na pagadoria desta Veneravel Ordem pagam-se, no sabbado, 5 do corrente, as pensões aos nossos irmãos soccorridos, principiando ás 11 horas e terminando á 1 da tarde, sendo attendidos em primeiro logar os graduados.

Nesse pagamento os irmãos soccorridos receberão mais 50 % sobre suas pensões do mez de março findo, isso em commemoração pelo terceiro centenario da fundação da Ordem.

Secretaria da V. Ordem, 1 de abril de 1919 — O irmão syndico, Manoel Alves Ribeiro.

## "Wanda" está na sua 2ª edição

Encontra-se já nas principaes livrarias do paiz a 2ª edição do romance "Wanda", de Mme. Nina Lopes, que alcançou, quando appareceu, como novidade literaria, o maior successo. A recente edição, além de attestar o exito da primeira, apresenta-se elegantemente confeccionada, constituindo essa brochura um trabalho primoroso e digno de ser lido.



## Melhoramentos em Corumbá

CORUMBA' (Matto Grosso), 4 (Serviço especial da A NOITE) — A Municipalidade vae continuar, por emprestimo, a construcção do viaducto ligando a avenida Candido Mariano e de um elevador ligando a cidade alta á parte baixa, marginal.

## PULSEIRA

Perdeu-se uma pulseira-relogio, entre a rua Senador Vergueiro e o Collegio de Santo Ignacio, na rua de S. Clemente. Quem a tiver achado e desejar restituil-a queira dirigir-se á rua Senador Vergueiro n. 51.

## O presidente de Matto Grosso excursionista

CUYABA', 3 (A. A.) (Retardado) — O Sr. bispo D. Aquino Corrêa, presidente do Estado, aproveitando hontem a sua data natalicia, realisou uma excursão fluvial, tendo percorrido boa parte do visinho municipio de Santo Antonio, até a confluencia do rio Arica. S. Ex. partiu daqui ás 5 horas, a bordo do aviso "13 de Junho", da flotilha estadual, acompanhado dos Srs. secretario do Interior, vice-presidente da Assembléa Legislativa, commandante da Força Publica, Dr. consultor juridico, official ajudante de ordens e outros, regressando ás 24 horas. Durante a sua excursão, o Sr. presidente do Estado procurou conhecer de perto o adeantamento das obras determinadas por seu governo, interessando-se, notadamente, pelo estado da instrucção publica. Podemos adeantar com segurança que o bispo presidente do Estado, no proximo mez de maio, visitará mais detidamente a região hontem percorrida e os importantes centros industriaes do rio abaixo, subindo depois até o alto S. Lourenço e Paraguay.



## O porto, pela manhã

Chegaram: paquete inglez "Herschel", procedente de Glasgow, com 162 passageiros para o Rio; vapor inglez "Molière", vindo de Santos, com carne congelada para a Europa; vapor americano "Lac City", procedente de Rosario de Santa Fé, com carregamento de milho, e paquete nacional "Itapuca", vindo de Porto Alegre com 38 passageiros para o nosso porto.



## O cirurgião-dentista Mario Barroso

Avisa aos seus clientes e amigos a mudança do seu consultorio para a rua da Quitanda n. 79 esquina de Ouvidor. Telephone Norte 3778.



## No que dão as brincadeiras de homens

Os carregadores de cesto de padaria Durval Antonio Corrêa e João Baptista, empregados na Panificação Central, em Madureira, hoje, pela manhã, brincavam á pancada. Em dado momento, Durval, que estava armado com um canivete, mesmo no interior da panificação onde brincavam, deu uma canivetada na coxa esquerda do outro. José, o ferido, foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa. Durval foi preso em flagrante e autuado no 23º districto.





## A recente viagem do "Pará"

A directoria do Lloyd Brasileiro acaba de ter conhecimento da agradavel impressão obtida pelo inspector de Saude do Porto desta capital, da visita que fez a bordo do "Pará", ao mesmo tempo que soube dos elogios feitos pelos passageiros desse paquete ao tratamento que lhes dispensaram o seu commandante Eurico Pedroso, o commissario Chrispim de Souza e demais officiaes.



## O "Itapuca" veiu do sul

A's 11 horas da manhã fundeou na Guanabara o paquete nacional "Itapuca", procedente de Porto Alegre, com 38 passageiros.

Entre esses viajaram o major do exercito inglez Iron Bellairs e a allemã Augusta Knisted. Como essa senhora trouxesse os passaportes em ordem o sub-inspector Miranda consentiu no seu desembarque.



# Consultorio medico

B. A. B. Y. L. O. N. I. A. (Rio) — Deve fazer uma pausa de uns quinze dias e recomeçar o tratamento. Resultado excellente daria, no seu caso, uma pequena série de Novarsenobenzol.

A. R. A. (Rio) — Faça loções com: tanino, 2 grammas; alcool a 60º, 250 grammas, e applique o seguinte pó, conservando-o: acido salicylico, 3 grammas; alumen pulv., 5 grammas; borato de sodio e amido pulv., 10 grammas; talco pulv., 70 grammas.

B. A. N. H. I. S. T. A. (Rio) — Não é indispensavel, pelo menos no ponto de vista hygienico.

J. T. S. (Minas) — 1º, só poderia dizer-lhe alguma cousa si o examinasse; 2º, é possivel que a lesão que me refere seja responsavel por isso. Em todo caso é conveniente tonificar-se tomando, por exemplo, injecções de Neurocleina Werneck.

D. I. A. N. A. P. A. L. L. I. D. A. (Sul de Minas) — Os olhos, senhorita, são orgãos frequentemente atacados pela syphilis. De modo que, a vista do seu mal actual e tendo em consideração o de que soffreu em pequena, dou-lhe razão, e indico-lhe, por isso, injecções de Abutina ou Lycto-soro.

A. M. L. (Rio) — E' possivel que haja alguma anomalia local responsavel por isso, mas dou-lhe o conselho de dar tempo para que se effectue a cicatrisação.

P. M. C. (S. Lourenço) — Não me é licito, num caso tão complexo como é o seu, emittir, sem exame, uma opinião positiva. E' por isso, com muita reserva, que lhe declaro que, da leitura de sua carta tive a impressão de ser a sua molestia justamente aquella doença nervosa de que lhe falou o ultimo medico a cujo exame se submetteu. Neste caso, é preciso fazer energico tratamento anti-syphilitico com injecções de Novarsenobenzol, seguidas de séries de injecções de mercurio e de iodeto de sodio.

P. L. A. I. O. X. — Não se desespere nem perca a esperança porque o seu caso não é absolutamente perdido como o amigo pensa: deve apenas aguardar com paciencia a acção dos remedios que, na sua edade, já se faz esperar um pouco. Acho conveniente substituir o granulado que está tomando por um outro remedio semelhante da mesma origem — os gessos physiologicos, de Silva Araujo.

M. A. E. A. F. F. L. I. C. T. A. (Rio) 1º, indubitavelmente, minha senhora, é a syphilis que está em causa. Dê-lhe gottas biodadas de Werneck na dóse de cinco gottas, (augmentada de uma gotta diariamente até dez), tomadas num pouco d'agua ás refeições; 2º, essa alimentação é insufficiente na edade della. Deve pouco a pouco ir substituindo o leite pela alimentação commum.

M. A. M. (Juiz de Fóra) — 1º, será preciso um exame local, mas em qualquer caso tomará com proveito Bi-Urol Silva Araujo (tres colheres das de chá por dia, num pouco d'agua); 2º, tratam-se os cravos, extrahindo-os por pressão e usando sempre uma loção como a seguinte: enxofre precipitado, 10 grammas; alcool camphorado, 20 grammas; glycerina, 5 grammas; agua de rosas e agua fluida, em partes eguaes, q. s. para 100 grammas.

DR. AGAPITO DE LIMA



## As scenas vergonhosas da Bahia

### Por alma do infeliz telegraphista Antonio Martins

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula foi rezada na manhã de hoje uma missa mandada celebrar pelo Comité Ruy Barbosa, por alma do Sr. Antonio Martins, morto nos ultimos acontecimentos da Bahia.

A esse acto funebre, que teve acompanhamento de orgão, compareceram, além de muitas outras pessoas, as seguintes: Maria de Castro Vianna, Rogacinho Pires Teixeira, T. Mineiro, Benedicto Costa Netto, A. Valladares, Asterio Campos, Abilio Pereira, Paulo M. Lisboa, Gusmão Macedo, João de Aquino, Epitacio Timbauba da Silva, Julio Ludes, capitão C. Martha da Silva, Dr. Edgardo de Castro Rebello, Dr. Silveira Martins, José Dias, Dr. Evaristo de Moraes, representado por Vicente M. Ferreira; tenente Joaquim Alves Carneiro, Dr. Cassiano Gomes, tenente Percilio Salles, Dr. E. Leal, Dr. Pedro Alves Carneiro, João Lino da Rocha Anino, Francisco Calmon de Britto Leocadio Dias de Lacerda, etc.

FOLHETIM DA "A NOITE" (80)

P. ZACCONE

# O FILHO DO CALCETA

PRIMEIRA PARTE

X

HISTORIA DE RAPHAEL

—Algum roubo que se deu e o ladrão fugiu para aqui? interrogou Raphael.

—Não é cousa de interesse para o senhor. Conte-me as suas viagens. Já foi a Constantinopla?

—Viajei muito no Mexico; á Turquia nunca fui. Mas deixemos as viagens e falemos do senhor... talvez eu possa informal-o de alguma cousa que queira, pois conheço o litoral e muita gente daqui.

Renardin ainda hesitou, mas acabou por dizer:

—Em summa... visto que quer, tanto me faz falar disto como de qualquer outra cousa; o tempo passa mais rapido quando se dorme ou conversa. Para dormir ainda é cedo; vou pois, contar-lhe ao que vim, mas que não passe daqui... dá-me a sua palavra de marinheiro que esquecerá o que ouvir?

Raphael estremeceu, mas disse sem hesitar:

—Não sou um ingrato, senhor!

—Muito bem! Imagine o meu amigo que poucos dias antes de eu sair de Paris, tinha-se commettido um grande roubo nos armazens de uns taes Dubar... dous irmãos negociantes, homens probos a valer.

—E não apanharam os ladrões?

—Por ora nada de novo; pois olhe, quem os achasse tinha uns cobres menos máos!

—Mas já lhes deu com a pista?

—Quasi, quasi... espero só que a luz se espalhe de todo neste cahos, que me tem parecido cada vez mais embrulhado! Ah! Os ladrões são uns patifes muito finos! Quer crer que os mariolas tiveram o atrevimento de se metter em casa dos irmãos Dubar pelo subterraneo do predio immediato, pertencente a um Robin, que anda lá por fóra viajando?

—Robin? interrompeu Raphael, admirado.

—Conhece-o?

—Nada, não conheço; isto é, cuidei que esse nome não me era inteiramente desconhecido.

—E' um antigo agiota, muito pouco estimado por signal, muito devoto dos padres, mas que, pelos modos, não mette desta vez prego sem estopa, como costuma dizer-se.

—Mas, então... em que se fia o senhor? perguntou o calceta, que, sem saber por que, ia tomando grande interesse no que ouvia.

Renardin fez um aceno como quem indica um mysterio muito grande.

—Neste caso ha extraordinarias complicações, disse elle; logo de principio todos nós nos enganámos: o povo chamou-nos burros e eu dei-lhe razão — ao povo.

—Como assim?

—Disseram que se tinham visto nodoas de sangue ao pé de uma fresta da casa... fui por lá passar uma vista d'olhos, e vi que tinham razão. Recorri ao principio da meada, servindo-me dos meios que a policia tem á farta, e consegui saber que effectivamente um individuo qualquer, um doutor segundo dizem, que á mesma hora vinha do palacio de uma tal baroneza de Simier...

—A baroneza de Simier! interrompeu Raphael novamente, sem se poder conter.

—Conhece-a? perguntou Renardin, admirado.

—De nome... conheço... tenho-o ouvido algumas vezes, creio que ao meu commandante...

Renardin contentou-se com esboçar um sorriso, e não fez grande reparo na perturbação do companheiro.

—Vinha pois o tal doutor de casa da baroneza, proseguiu o commissario, e passava naturalmente por deante dos enormes armazens na occasião em que os larapios iam fugindo; quiz talvez segurar um dos patifes, e travou-se, então, a luta.

—E desse homem, que seria feito? interrogou Raphael.

—Nada se sabe por ora; consegui saber apenas que foi em carro de praça, que o carro o levou á barreira da Vilette, e que alli o tinham perdido inteiramente de vista.

—Foi pena! Porque havia de offerecer á policia pormenores interessantes.

—Talvez, disse Renardin, meditabundo.

—E que idéa faz o senhor de tudo isso? perguntou Raphael, que não tinha muita fé no commissario: achava-o pouco atilado.

—Que idéa faz o senhor de tudo isso?

—Que idéa faço? Muitas, mas sem resultado. Por que demonio desappareceu o tal doutor logo depois do roubo? Não lhe parece exquisito?

—Tem razão, tem; faz até desconfiar...

—Por que motivo, si tem pormenores para offerecer á justiça, e si é homem honrado, por que motivo, repito, não aclara o mysterio? Si dissesse onde se encontra, a gente lá iria ter; mas não! Sumiu-se de vez! E o povo já brama e grita que policia assim... não presta!

—A cousa é um pouco exquisita, lá isso é, accrescentou Raphael; sou da sua opinião; comtudo... parece-me... lembro-me agora de uma cousa: a baroneza de Simier, de quem o senhor ha pouco me falou, poderia talvez dizer...

(Continua)

# «A NOITE» MUNDANA

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos, amanhã: Mme. Dr. Alfredo Backer, Mme. Rodolpho Baptista, Srs. Servulo de Lima, João Costa Ribeiro, Dr. Carlos Eiras, Dr. Nilo de Vasconcellos, Linneu Silva, João Filgueiras Lima, commandante Antonio de Oliveira Sampaio, coronel Carlos Leite, deputado Augusto de Lima, Vicente Mello, Conrado Niemeyer, José Bastori, Mlle. Djanira, filha do major Antonio Fróes de Azevedo; Mme. Francisco Esteves, professora Mlle. Maria da Silva Pereira, irmã do Dr. Desiderio Pereira, advogado no nosso fôro.

——Faz annos hoje o Sr. Eduardo Barbosa, negociante nesta praça.

*CASAMENTOS*

Realisa-se amanhã o casamento do Dr. Origenes Freire de Vasconcellos com Mlle. Ambrosina Corrêa de Menezes, filha da Exma. viuva Corrêa de Menezes. O acto civil terá logar ás 3 horas da tarde, na residencia da mãe da noiva, á rua Pereira de Siqueira, sendo testemunhas da noiva o Dr. Arthur de Lima Campos e Exma. esposa, e do noivo o Dr. Othon Pimentel e Exma. senhora. A cerimonia religiosa effectuar-se-á na matriz de São Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde, sendo padrinhos da noiva o Dr. Eugenio Guimarães Rabello e Exma. esposa, e do noivo o Sr. capitão Manoel Martins Ferreira e Exma. senhora.

— Casa-se amanhã o Sr. Luiz Fernandes de Oliveira, do commercio desta praça, com a senhorita Josepha Pericoli Rodriguez, filha da Exma. Sra. D. Maria Soledad Rodriguez. Na cerimonia civil serão padrinhos do noivo o Sr. Mario Fernandes de Oliveira e a mãe da noiva, e desta, o Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, advogado do nosso fôro, e a Exma. Sra. D. Olivia Falcão Duarte de Oliveira. Na cerimonia religiosa, que se realisará na matriz do Sacramento, ás 3 horas da tarde, serão padrinhos do noivo o Sr. Nelson Huggins, gerente da casa commercial desta praça P. S. Nicolson, e sua Exma. senhora, e da noiva, o Dr. Adhemar de Mello, advogado do nosso fôro, e Exma. senhora.

Consorcia-se amanhã, na matriz da Gloria, o Sr. Geremario Lomba, negociante nesta praça, com Mlle. Noemi Pereira da Silva, filha do Sr. Joaquim Pereira da Silva, sendo padrinhos no acto religioso, o Sr. Thomé Paranhos e Mme. Elisa Paranhos. O acto civil será na vivenda do Sr. Eduardo Barbosa, que testemunhará esse acto com o Sr. José Ferreira Dias.

*FESTAS*

No proximo domingo serão realisados novos festejos, em beneficio da construcção da egreja matriz de S. Geraldo, em Olaria, cujos preparativos correm com grande animação. Haverá leilão de prendas, tombola, sortes, doces, bebidas, etc., e um artistico balão em homenagem áquelle santo padroeiro. Abrilhantará a festa uma banda de musica militar.

——Vae constituir uma nota chic e distincta da nossa sociedade a festa que a Associação de Chronistas Desportivos realisará amanhã, nos salões do C. R. Boqueirão. A festa obedecerá ao seguinte programma: I — Grande marcha pela orchestra, sob a direcção de Mlle. Henriette Heller; II — Discurso do presidente da A. C. D., Sr. Netto Machado, saudando os vencedores do Torneio Initium e dos concursos de palpites; III — Distribuição dos premios; IV — Orchestra; V — Conferencia de Coelho Netto sobre a "Utilidade dos sports"; VI — Dansas. Além da orchestra de seis damas, de Mlle. Henriette Heller, tocará tambem durante a festa uma banda de musica militar.

*FESTIVAL*

Amanhã, ás 4 horas da tarde, terá logar no salão do "Jornal", a matinée literaria-musical promovida por uma commissão de respeitaveis senhoras e cavalheiros, do morro de Santa Thereza, em beneficio das escolas parochiaes, mantidas naquelle bairro. Constará o festival do seguinte programma: I parte — 1. Bastos Tigre — "Poesia" (pelo autor); 2. Olegario Mariano — "As duas sombras", por Zulmira Amador; 3. Raul Pederneiras — "Caricaturas". II parte — 1. a) Jean Philipp Rameau — "La Poule" (1683-1764); b) Abbate Rossi — "Andantino e Branle" (1620-1660); c) François Couperin — "Le tic-toc-choc (1668-1733) (Pièce croisé); d) François Couperin — "Le rossignol en amour"; e) Domenico Scarlatti — "Capriccio" (1685-1757), Charley Lachmund; 2. a) Louis Couperin — "Chanson Louis XIII (1630-1665), e Pavane; b) Caetano Pugnani — "Preludio e Allegro" (1731-1798), Mario Ronchini; 3. Robert Schumann — "Carnaval". Op. 9 (1810-1856), Preambule — Pierrot-Arlequin — Valse noble — Eusebius — Florestan — Coquette — Replique — Papillon — Lettres dansantes — Chiarina — Chopin — Reconnaissance — Pantalon et Colombine — Valse Allemande — Paganini — Aveu — Promenade — Pause et Marche des Davidsbundler contre les Philistins. Charley Lachmund.

*VIAJANTES*

Em goso de férias acha-se nesta capital, vindo de Valença, onde commanda o 19º grupo de artilharia, o major Dr. André Trajano de Oliveira, que veiu acompanhado de sua Exma. familia.

——Vindos de Lambary, onde estiveram veraneando, acham-se no Rio o Sr. Dr. Benicio de Almeida, deputado federal, e senhora; Dr. Franklin de Almeida e o coronel Armando Campello, presidente da Camara de Padua.

——Regressou de Pernambuco, onde fôra em visita á sua familia, o doutorando de medicina Henrique Barros, interno do Hospital Maritimo Muller dos Reis. Foram recebel-o no cáes do porto, muitos dos seus collegas e amigos.

*LUTO*

Telegramma da Bahia dá noticia do fallecimento do Sr. Blanio Nunes da Trindade, empregado no commercio. O finado era sobrinho do Sr. Cicero Trindade, empregado da Camara dos Deputados.

*MISSAS*

Na egreja de S. Francisco de Paula resa-se amanhã, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma do Dr. Abelardo de Castro Pereira Rego, irmão dos Drs. Raymundo e Antonio de Castro Pereira Rego.

——Foi resada hoje ás 10 horas, com grande assistencia, a missa de setimo dia, por alma de D. Antonia Ferreira van Erven, por sua familia, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

——No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, foi celebrada hoje missa de 7º dia por alma da viuva Carolina Castelpoggi da Rocha Braga. O acto foi bastante concorrido.



## A' Praça

V. Migliora & C., negociantes estabelecidos á rua da Assembléa n. 13, declaram para os devidos effeitos que deixaram de ser seus empregados o Sr. Joaquim Ennes Torres e o vendedor á commissão Sr. Octavio de Carvalho.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1919.

*V. Migliora & C.*

## A mala trazia roupa, mas esta evaporou-se...

D. Rachel Fernandes despachou, ha dias, na estação de S. Christovão, uma mala cheia de roupa e destinada a uma sua empregada de nome Olivia Salles, que tinha ido doente para a estação de Vassouras. Hontem recebeu, a referida senhora uma carta de Olivia, carta essa que nos mostrou, dizendo que a mala havia chegado ali, porém, sem uma unica peça de roupa.

Tendo reclamado do agente de S. Christovão, este declarou que nada podia fazer.

Si a mala chegára vazia, elle não tinha culpa, e bem possivel é que, pelo que disse elle, a roupa reclamada se tivesse evaporado na viagem...

# SPORTS

## Football

C. SUL-AMERICANO — A confederação indicou o player Chico Netto para capitanear os jogadores cariocas, nos treinos para o campeonato Sul-Americano.

S. C. MACKENZIE x TEAM CAMPEÃO DA DEFESA M. DA ARMADA — Realisa-se depois de amanhã, no campo do S. C. Mackenzie, um rigoroso treino entre os primeiros, segundos e terceiros teams das respeitaveis equipes acima. O captain do Mackenzie marcou o comparecimento de todos os jogadores escalados á 1 hora da tarde em ponto, com excepção dos terceiros teams, que devem estar no campo ás 12 horas. Eis os teams escalados: 1º team: Haroldo; J. Lopes (cap.) e Othelo; Castilho, Salomé e Norival; Guaracy, Max, Mathias, Washington e Agenor; 2º team: Batalha; Eurico e Quintella (cap.); Alvaro, Octavio e Haroldo; Carlos, Plinio, Floriano, Bahia e Magalhães.

JARDIM F. C. — Está marcado para amanhã, ás 8 horas da noite, uma assembléa no club acima, á rua 24 de Maio 41.

CONVITES

CONFIANÇA F. C. — A directoria desse club teve a gentileza de nos enviar um convite permanente para a temporada de 1919.

## Motocyclismo

C. M. N. — O Club Motocyclista Nacional, querendo prestar uma homenagem ao seu presidente, Sr. Laudelino de Aguiar, mais conhecido por Delico, que completa 24 annos de edade no proximo domingo, resolveu organisar uma grande excursão a Bangu', onde, no melhor restaurante do logar, será servida uma succulenta feijoada. De Bangu' a excursão prolongar-se-á até Belford Roxo, onde os excursionistas examinarão as condições da estrada de rodagem, para tentarem o raid Rio-Petropolis, em motocycleta. Por nosso intermedio, o C. M. N. convida todos os seus associados e amigos de Delico a estar com os seus vehiculos, ás 7 horas de domingo, na séde á rua do Mattoso 49, ponto de [illegible].

## Water-Polo

CAMPEONATO SUL-AMERICANO — Queixavamo-nos ante-hontem de não ter a Federação do Remo organisado até então os ensaios da nossa equipe de water-polo para o torneio sul-americano. Nesse mesmo dia, porém, a Federação deu-nos uma prova de que não se descuida das suas obrigações, resolvendo, á tarde, organisar dous combinados para darem o primeiro ensaio no proximo domingo, após os matches officiaes, na piscina.

RIO-S. PAULO — A nossa Federação do Remo officiou á sua congenere de S. Paulo, convidando-a para um match interestadual, a realisar-se aqui. Tem essa tentativa da nossa entidade maxima dos sports aquaticos como base o estreitamento das amisades entre os water-polo-players paulistas e cariocas e a propaganda desse salutar e apreciado sport.

JOSE JUSTO.

## Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

O Irmão Mestre de Noviços, de ordem do Irmão Ministro, participa ás pessoas a quem possa interessar que, de accordo com a resolução da Mesa Conjunta, foi modificada a tabella de joias para admissão de irmãos. Para quaesquer informações os pretendentes poderão dirigir-se á secretaria da Ordem, no largo da Carioca n. 5, ou directamente ao Irmão Mestre, á rua do Ouvidor n. 171.

O Irmão Mestre de Noviços,
J. M. da Costa.

**"O Garoto"** Recebemos hoje o numero 2 desta revista semanal de S. Paulo, que representa uma bella e espirituosa "charge" á politica e aos politicos daquelle Estado.



**"Jornal Portuguez"** Foi posto á venda o numero 31 deste orgão semanal de interesses portuguezes no Brasil. Insere artigos de D. Anna Castro Osorio e André Brum e transcreve algumas palavras de Junqueiro sobre a campanha republicana a fazer.

# Secção Ineditorial

## Aos Srs. droguistas e pharmaceuticos

O Dr. Eduardo França, concessionario de todos os productos do fallecido pharmaceutico-chimico Eugenio Marques de Hollanda, eminente sabio e inventor das mais scientificas formulas da flora brasileira, vem solicitar dos Srs. droguistas e pharmaceuticos da Capital e dos Estados, a fineza de retirar o mais breve possivel, da venda ao publico, o "Elixir de Salsa, Caroba e Manacá, do pharmaceutico Collet A. da Fonseca", porque o acondicionamento, nome e formula desse producto, além de serem uma imitação da verdadeira, constituem uma contrafacção de marca da "Tintura ou elixir de Salsa, Caroba e Manacá, de Eugenio Marques de Hollanda", do qual o Sr. Collet A. da Fonseca não é, absolutamente, successor, como declara nos rotulos de sua imitação fraudulenta.

O Dr. Eduardo França pede a retirada do dito producto o mais breve possivel, porque lhe seria motivo de grande desgosto ter de proceder á apprehensão em casas de seus dignos e distinctos amigos e clientes.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1919. — Dr. Eduardo França.

## A' praça

O Dr. Eduardo França tem o prazer de participar aos seus amigos e freguezes que, por conveniencias commerciaes e por ter de se ausentar para Buenos Aires e Montevidéo, onde vae, pessoalmente, dirigir a sua grande propaganda, instituiu nesta data a respeitavel e conceituada firma desta praça, Srs. Camillo Mourão & C., da rua do Rosario numero 162 (esquina da praça Gonçalves Dias), seus unicos concessionarios para a venda do seu producto "Vermutin", em todo o Brasil.

Os Srs. Camillo Mourão & C., distinctos e dignos amigos do abaixo assignado, estão, pois, autorisados, a proceder a todas as transacções referentes ao "Vermutin", cuja fabricação continua a ser feita pessoalmente pelo abaixo firmado, que avisa que o "Vermutin" constitue privilegio e marca de fabrica, não podendo ser fabricado por pessoa alguma, sob pena da applicação das leis do paiz.

O abaixo assignado avisa tambem ao publico que póde rejeitar as garrafas do "Vermutin", que não levam, sob o rotulo, uma faixa dos depositarios em Montevidéo e Buenos Aires, porque essas garrafas são da fabricação antiga, turvada por uma qualidade de vinho inferior que lhe foi remettida. E participa, quer aos Srs. grossistas, quer aos Srs. varejistas, que troca qualquer quantidade do "Vermutin", turvo, pelo de nova fabricação, bastando, para isso, ser avisado ou solicitado.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1919. — Dr. Eduardo França.

## A' praça

Camillo Mourão & C., estabelecidos á rua do Rosario n. 162 (esquina da praça Gonçalves Dias), têm o prazer de communicar aos seus amigos e freguezes que, nesta data, constituiram-se exclusivos concessionarios do já afamado producto "Vermutin", propriedade do Sr. Dr. Eduardo França, com plenos poderes para realisar todas as transacções relativas ás vendas do dito producto, para o que esperam continuar com a confiança que até aqui têm gosado nesta praça e nas dos Estados do Brasil.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1919. — Camillo Mourão & C.